



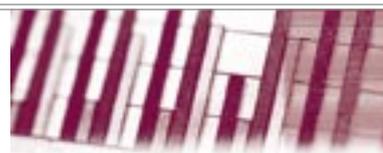
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
DO CONSELHO SUPERIOR DE
ESTATÍSTICA

2002

DOCT/1416/CSE-2

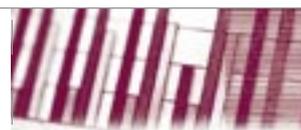
Secretariado do CSE

Índice Geral

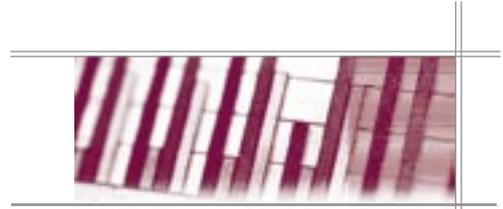


1. APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO	5
2. FUNCIONAMENTO DO CSE	9
2.1. Avaliação Global	11
2.2. Avaliação do nível de concretização de objectivos	13
2.3. Reuniões	17
2.4. Presidências	20
2.5. Presenças nas reuniões	23
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	25
3.1. Plenário e Secções Restritas	27
3.2. Secções Permanentes e Eventuais	29
3.3. Secções Regionais	39
3.4. Grupos de Trabalho	41
3.5. Reuniões Conjuntas	52
3.6. Debates, Seminários e Divulgação de Informação	53
3.7. Documentos apresentados durante 2002	54
4. RECURSOS	57
4.1. Recursos Humanos	59
4.2. Recursos Financeiros	59
5. PUBLICAÇÕES DO CSE	61
6. LEGISLAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CSE	65
6.1. Enquadramento legal do Sistema Estatístico Nacional	67
6.2. Diplomas aprovados relativos à actividade estatística	69
6.3. Normas de funcionamento do CSE em 2001	69
6.4. Actividade de índole jurídica desenvolvida pelo secretariado do CSE	75
7. COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICOS E SOCIAL (CEIES)	77
7.1. Reuniões do CEIES	79
7.2. Representantes de Portugal no CEIES	79
8. ORGÂNICA DO CSE	81
8.1. Estrutura	83
8.2. Composição	83

APRESENTAÇÃO / ENQUADRAMENTO



1



1. APRESENTAÇÃO/ ENQUADRAMENTO

O Conselho Superior de Estatística (CSE) é, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) - Lei nº6/89, de 15 de Abril - o órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o SEN, sendo constituído por produtores e utilizadores da informação estatística cobrindo um espectro alargado de representantes do Instituto Nacional de Estatística (INE), do Banco Central, de Departamentos Ministeriais, das Universidades, das Confederações Patronais e Sindicais, das Associações de Municípios e de Consumidores e dos Governos Regionais.

O Conselho reúne em plenário e sessões restritas e em secções permanentes, eventuais e regionais.

As secções podem criar grupos de trabalho constituídos por representantes de quaisquer entidades públicas ou privadas e especialistas que estudam as matérias que apoiam a formulação das respectivas propostas. Funcionaram também em 2002 vários subgrupos de modo a operacionalizar a concretização dos objectivos de determinados grupos de trabalho.

O Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 2002, no contexto dos anteriores, é apresentado pelo Secretariado do CSE como consequência de uma decisão do próprio Conselho. Tem como objectivo fazer um resumo estruturado das actividades do CSE desenvolvidas durante o ano de 2002, comparando-a com a previsão que foi feita no Plano de Actividades para o ano em apreço.

A natural dificuldade de prever as

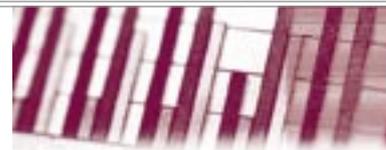
actividades a concretizar surge agravada pela natureza própria deste órgão do Estado. A tomada em consideração de todos os factores endógenos ou exógenos que condicionam a actividade do CSE apresenta-se como um exercício de difícil concretização. Assim, verificou-se de facto algum desfasamento entre, por exemplo, as reuniões previstas e as efectivamente concretizadas, o mesmo acontecendo com algumas actividades, particularmente os seminários planeados.

O presente Relatório de Actividades é elaborado no quadro do Plano de Actividades do Conselho aprovado para 2002, tendo em consideração as suas competências e as “Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional” e respectivas prioridades definidas para o período 1998-2002.

FUNIONAMENTO DO CSE



2



2. FUNCIONAMENTO DO CSE

2.1. Avaliação Global

O ano de 2002 caracterizou-se por uma maior dinâmica no funcionamento do Conselho Superior de Estatística (CSE) em toda a sua estrutura, em parte devido à dinâmica implementada pela Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão com a criação de um mecanismo de acompanhamento trimestral dos Planos de Actividades do Conselho e do INE e das entidades com delegação de competências do INE, relativos a 2002. O acompanhamento do grau de execução das actividades planeadas, associado à necessidade de fundamentação, pelos seus responsáveis, das actividades em atraso, foi permitindo ajustar os Planos e sobretudo dar cumprimento ao programado.

Associado a este mecanismo de acompanhamento é fundamental registar o maior envolvimento nas actividades do Conselho dos seus vogais e, o forte empenhamento de alguns Presidentes de Secções e de Grupos de Trabalho no atempado cumprimento dos mandatos.

Também o facto do Secretariado do CSE ter passado a disponibilizar, em todas as reuniões das Secções e no plenário, um documento de acompanhamento das decisões e recomendações permitiu ir dinamizando a sua implementação.

Foi, neste contexto, possível:

- ▶ realizar a primeira reunião da Secção Permanente de Estatísticas Económicas que não reunia há alguns anos;
- ▶ dar cumprimento à apresentação periódica, pelo INE, das Contas Nacionais Trimestrais, permitindo em simultâneo que o Conselho fosse informado dos trabalhos de antecipação dos calendários daquelas Contas; e, ainda relacionado com o tema contas nacionais, o início da análise de

metodologias pelo grupo de trabalho especializado;

- ▶ aprovar o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2002 nos prazos estabelecidos e dar, desde logo sequência a algumas das suas recomendações, algumas delas que acabaram por não se concretizar devido ao atraso verificado na nomeação de vogais para o novo mandato;
- ▶ preparar as «Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, e respectivas prioridades, 2003-2007, para apresentação ao plenário e acompanhar a preparação do documento do INE, «Estratégia 2007»;
- ▶ e, dar sequência à preparação, apreciação e/ou aprovação dos Relatórios e Planos de Actividades anuais.

Dos grupos de trabalho que estavam inactivos foi possível dinamizar o seu funcionamento nas áreas estatísticas: dos transportes, do turismo, das contas nacionais e regionais, da formação profissional e educação, da demografia e, ainda dos grupos de trabalho que acompanham a Classificação das Actividades Económicas (CAE Rev.2) e a Classificação Nacional de Profissões. Não foi, contudo ainda possível iniciar a actividade dos grupos de trabalho nas áreas estatísticas do ambiente e da cultura embora as insistências tenham sido sistemáticas junto do Ministério das Cidades, do Ordenamento do Território e do Ambiente e junto do INE.

Foi antecipado o calendário de análise, pela Secção especializada, dos resultados provisórios e definitivos dos CENSOS 2001 e, realçado o trabalho desenvolvido pelo Instituto na preparação desta operação estatística.

Como aspecto positivo também de sublinhar a apresentação, para audição do Conselho no âmbito do artigo 24º, de três projectos de diploma que contêm normas relacionadas com a estatística. Contudo, continua a



verificar-se a publicação de legislação, designadamente referindo aspectos da competência do Conselho, sem a audição prévia deste órgão do Estado (vide capítulo 6.4).

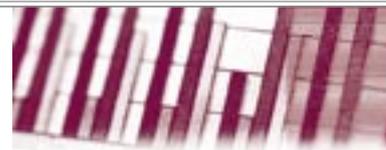
A destacar ainda a aprovação de várias nomenclaturas para utilização no âmbito da estatística, fundamentais para uma efectiva coordenação do Sistema Estatístico Nacional - «Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho», «Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde» e «Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, CAE Rev 2.1».

Realizou-se pela primeira vez um debate alargado, com ampla participação, no âmbito do Conselho, sobre o tema «Envelhecimento da População em Portugal - suas implicações económicas e sociais»

e foi incentivada a concretização de outras apresentações.

Como aspecto negativo é importante realçar que continua por fazer a revisão da legislação do Sistema Estatístico Nacional, que permitirá no futuro estabilizar em definitivo as questões associadas à delegação de competências, princípio do segredo estatístico e outras.

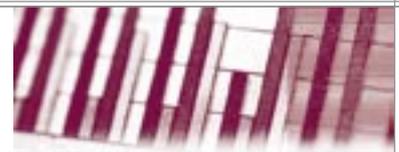
2.2. Avaliação do nível de concretização dos objectivos definidos para 2002



Objectivos previstos para 2002	Objectivos concretizados/não concretizados
<ul style="list-style-type: none">▶ Conseguir um maior envolvimento do Instituto Nacional de Estatística e dos outros vogais do Conselho, designadamente através dos Presidentes das Secções Permanentes e Eventuais, nas actividades do Conselho.▶ Reforçar as acções que permitam cumprir integralmente as suas competências de orientação e coordenação do SEN, designadamente implementando e acompanhando as recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN, e tendo em consideração o «Plano de Acção» das estatísticas necessárias à realização da União Económica e Monetária (UEM).▶ Na sequência do final do mandato dos vogais do Conselho no final do primeiro trimestre de 2002, e nos termos da Lei do SEN, iniciar a preparação de um Relatório de Avaliação do Estado do SEN tendo por referência o período Abril 1999–Abril 2002, numa óptica de avaliação de implementação das propostas apresentadas no anterior Relatório de Avaliação.▶ Definir as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e respectivas prioridades para o próximo período – 2003/2007, e apreciação do Programa Estatístico de Médio Prazo. ▶ Dar a maior prioridade ao acompanhamento crítico e à elaboração das Contas Nacionais Portuguesas.	<ul style="list-style-type: none">▶ <u>CONCRETIZADO</u>. Foi notório o envolvimento dos vogais do Conselho nalgumas áreas. ▶ <u>CONCRETIZADO</u>. O acompanhamento trimestral do Plano de actividades do INE e das entidades com competências delegadas de 2002 e do Plano de Actividades do CSE de 2002, permitiu analisar trimestralmente o seu grau de execução e actuar de modo a que as recomendações do Conselho tivessem tido adequada sequência. ▶ <u>CONCRETIZADO</u>. O Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999–2001 foi aprovado em plenário do Conselho de Julho de 2002. Foi reconhecido o fraco grau de implementação das propostas e recomendações formuladas no anterior Relatório. ▶ <u>CONCRETIZADO</u>. Todo o processo de preparação do documento e análise do anteprojecto pela Secção especializada decorreu durante 2002. A aprovação formal do Conselho ocorreu em Janeiro de 2003 (reunião plenária de Dezembro adiada para Janeiro), por motivos relacionados com o atraso na nomeação de vogais para novo mandato. ▶ <u>CONCRETIZADO</u>. Foi dinamizado o funcionamento do Grupo de Trabalho especializado, e acompanhada a evolução das CN no âmbito do acompanhamento trimestral e da Secção especializada na área macroeconómica, designadamente através de pontos de situação sobre a antecipação dos calendários.



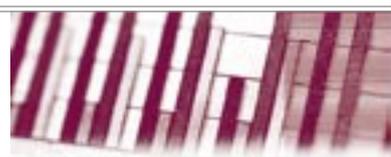
Objectivos previstos para 2002	Objectivos concretizados/não concretizados
<ul style="list-style-type: none">▶ Continuar o trabalho de exaustivo levantamento e articulação de toda a produção estatística no seio do Sistema de Informação Estatística Nacional, visando proceder à reformulação das estatísticas nacionais através de propostas de manutenção, de reconversão, extinção e/ou início de produção de novas estatísticas. A finalidade deste trabalho de fundo, que nos últimos anos incidu sobre a maior parte das áreas estatísticas (continuam em falta as áreas estatísticas das famílias, da formação profissional e educação, da agricultura, pecuária e pescas, da indústria e do ambiente), tem em vista a análise da produção estatística de modo a avaliar se as metodologias adoptadas e os resultados obtidos respondem efectivamente às expectativas dos utilizadores e permitem uma adequada utilização destes produtos e serviços estatísticos.▶ Acompanhar as áreas estatísticas onde o levantamento anteriormente referido já foi efectuado de modo a que as recomendações e as propostas aprovadas sejam efectivamente implementadas.▶ Contribuir para o desenvolvimento das estatísticas de âmbito social, no contexto das propostas formuladas pelos GT(s) e referenciadas no ponto anterior. ▶ Continuar o acompanhamento das estatísticas sobre a Sociedade de Informação com vista à apresentação de propostas de produção de indicadores estatísticos nesta área.	<ul style="list-style-type: none">▶ <u>NÃO CONCRETIZADO</u>. Só na área da educação e formação profissional se conseguiu alguma evolução. ▶ <u>CONCRETIZADO</u>. Com excepção nas áreas ainda não iniciadas. ▶ <u>NÃO CONCRETIZADO</u>. O atraso verificado no acompanhamento das recomendações e propostas pelos grupos de trabalho extintos (acompanhamento da responsabilidade do INE) não permitiu accionar os mecanismos necessários para aquele desenvolvimento. Também o atraso verificado no início do funcionamento da task-force, criada no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho pela secção especializada, inviabilizou a concretização das necessárias medidas.▶ <u>CONCRETIZADO</u>. Foi inclusivamente aprovada a realização de um estudo externo (que decorrerá durante 2003) sobre a metodologia utilizada nos Inquéritos à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (famílias versus indivíduos).



Objectivos previstos para 2002	Objectivos concretizados/não concretizados
<ul style="list-style-type: none">▶ Prosseguir o trabalho de análise, aprovação e acompanhamento dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística.▶ Fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, matéria determinante para uma economia de recursos.▶ Implementar os instrumentos de acompanhamento da observância do segredo estatístico e aprovar os “Regulamentos de Aplicação do Segredo Estatístico” das entidades em falta.▶ Criar instrumentos de acompanhamento permanente da qualidade e adequação das estatísticas nos diferentes domínios.▶ Acompanhar a publicação dos resultados provisórios e definitivos dos CENSOS 2001.▶ Acompanhar a revisão da actual Lei do SEN.▶ Analisar e avaliar as delegações de competências do INE em vigor.▶ Acompanhar as repercussões da introdução do EURO na produção das estatísticas nacionais, particularmente procurando assegurar a continuidade das séries estatísticas.	<ul style="list-style-type: none">▶ <u>CONCRETIZADO EM PARTE</u>. Continuam por aprovar os conceitos nas áreas das estatísticas da agricultura e pescas, transportes, comunicações, turismo, ambiente, educação, deficiência e reabilitação, trabalho, formação profissional e indústria.▶ <u>CONCRETIZADO</u>. Nas recomendações subjacentes à aprovação de relatórios sectoriais e as recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001.▶ <u>NÃO CONCRETIZADO</u>. Foi unicamente aprovado (para além dos que já existiam) o Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico apresentado pela Direcção Regional de Estatística dos Açores. Continuam em falta os Regulamentos das entidades com delegação de competências do INE nas áreas da educação, trabalho, deficiência e reabilitação e segurança social.▶ <u>CONCRETIZADO EM PARTE</u>. No âmbito das secções e grupos de trabalho especializados.▶ <u>CONCRETIZADO</u>.▶ <u>NÃO CONCRETIZADO</u>. Ainda não se deu início à preparação da proposta de legislação.▶ <u>CONCRETIZADO EM PARTE</u>. O anteprojecto de documento sobre esta matéria foi apresentado pelo INE. Contudo, a Secção especializada entendeu que o assunto não estava suficientemente amadurecido para ser submetido ao plenário, transitando assim para 2003.▶ <u>CONCRETIZADO</u>.



Objectivos previstos para 2002	Objectivos concretizados/não concretizados
<ul style="list-style-type: none">▶ Reflectir sobre os grandes problemas sociais actuais de forma a que o aparelho estatístico possa responder a estas novas solicitações.▶ Dar os primeiros passos na tentativa de coordenação das acções de cooperação estatística. ▶ Impulsionar as acções desenvolvidas pelas Secções Regionais do CSE, acompanhando a produção estatística de âmbito regional	<ul style="list-style-type: none">▶ <u>FOI REALIZADO UM DEBATE</u> sobre o «Envelhecimento da população em Portugal – suas implicações económicas e sociais.▶ <u>NÃO CONCRETIZADO</u>. Embora a primeira reunião estivesse prevista para 2002, o atraso na designação de vogais para um novo mandato fez transitar este assunto para 2003. A primeira reunião da Secção Permanente de Cooperação Estatística realizou-se em 7 de Março de 2003.▶ <u>CONCRETIZADO</u>.

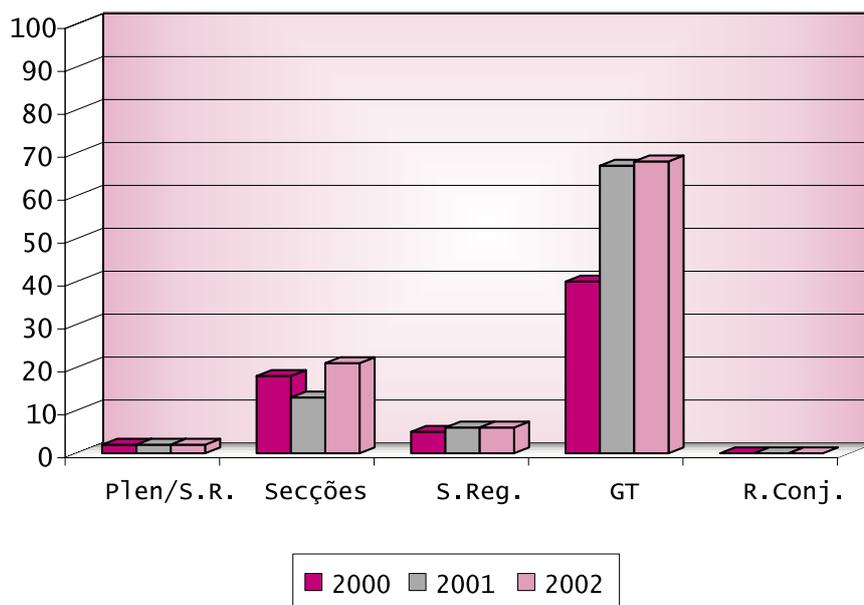


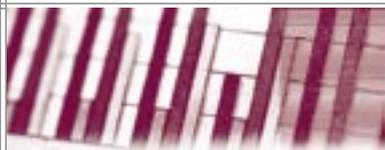
2.3. Reuniões

Em 2002 realizaram-se as seguintes reuniões:

▶ reuniões plenárias / reuniões estritas	2
▶ reuniões de Secções Permanentes e Eventuais	21
▶ reuniões de Secções Regionais	6
▶ reuniões de Grupos de Trabalho	68
TOTAL	97

GRÁFICO I - Reuniões realizadas (2000-2002)





REUNIÕES PREVISTAS/REALIZADAS EM 2002

	Plenário/Secções/Grupos de Trabalho	Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões plenárias	2	1
	Sessões restritas	2	1
	TOTAL	4	2
Secções Permanentes	S.P. Segredo Estatístico	4	2
	S.P. de Planeamento, Coordenação e Difusão	4	8
	S.P. de Estatísticas Macroeconómicas	3	5
	S.P. de Estatísticas Económicas Sectoriais	2	1
	S.P. Estatísticas Demográficas e Sociais, Famílias e Ambiente	4	2
	S.P. de Cooperação Estatística	1	0
TOTAL	18	18	
Secções Eventuais	S.E. para Acompanhamento dos Censos 2001	4	3
	S.E. para Acompanhamento do Rec. Geral da Agricultura 99	1	0
	TOTAL	5	3
Secções Regionais	S.R. do Norte	2	1
	S.R. do Centro	2	1
	S.R. do Alentejo	4	1
	S.R. de Lisboa e Vale do Tejo	2	2
	S.R. do Algarve	2	1
TOTAL	12	6	
Grupos de Trabalho	G.T. sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	1	1
	G.T. sobre Estatísticas das Relações Económicas Exterior	10	13
	G.T. sobre Contas Nacionais e Regionais	3	1
	G.T. para análise do "Ramo Construção" no SCNP	2	0
	G.T. sobre a CAE Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas	4	7
	G.T. para Acompanhamento da CNP/94	2	2
	G.T. sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	5	1
	G.T. sobre Estatísticas do Turismo	4	0
	G.T. sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços	6	1
	G.T. sobre Est. dos Transportes e Comunicações	4	2
	G.T. sobre Estatísticas do Ambiente	5	0
	G.T. sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	3	3
	G.T. sobre Estatísticas da Formação Profissional e Educação	4	3
	G.T. sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	11	4
	G.T. sobre Estatísticas da Demografia	5	11
	G.T. sobre Estatísticas da Justiça	10	14
	G.T. para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/Série 98	4	5
TOTAL	83	68	



Reuniões Conjuntas

Previstas

Realizadas

	Previstas	Realizadas
• com Presidentes dos G.T.- estatísticas demográficas e sociais, famílias e do ambiente	1	0
• com Presidentes dos G.T. - estatísticas económicas	1	0
• de Secções Permanentes do CSE	2	0
TOTAL	4	0
T O T A L G E R A L	126	97



2.4. Presidências

Relativamente às Secções (permanentes e eventuais) a distribuição das presidências é a seguinte:

- **Utilizadores da informação estatística**

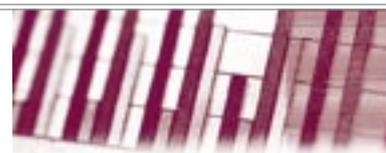
- ▶ Ministério das Finanças
- ▶ Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas
- ▶ Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- ▶ Associação Nacional dos Municípios Portugueses
- ▶ Banco de Portugal
- ▶ Ministério da Economia

- **Produtores da informação estatística**

- ▶ Ministério da Justiça
- ▶ Instituto Nacional de Estatística

SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes (SP) e Eventuais (SE)	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Ministério da Justiça (18 de Abril de 2001)	Dr. João Tiago da Silveira
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	Banco de Portugal (28 de Novembro de 2001)	Dr. Orlando Calicho
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	Ministério da Economia (16 de Abril de 2002)	Dr. João Abel de Freitas
SP de Estatísticas Macroeconómicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (13 de Março de 1998)	Prof. Doutor João Ferreira do Amaral
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Ministério das Finanças (6 de Fevereiro de 1998)	Dra. Alda de Caetano Carvalho
SP para a Cooperação Estatística	Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas (28 de Novembro de 1997)	
SE para Acompanhamento dos Censos 2001	Associação Nacional dos Municípios Portugueses (24 de Abril de 1998)	Prof. Doutora Sílvia Frazão
SE para Acompanhamento do Rec. Geral Agric. 99	Instituto Nacional de Estatística (4 de Maio de 1998)	INE



Nos Grupos de Trabalho a distribuição das presidências é a seguinte:

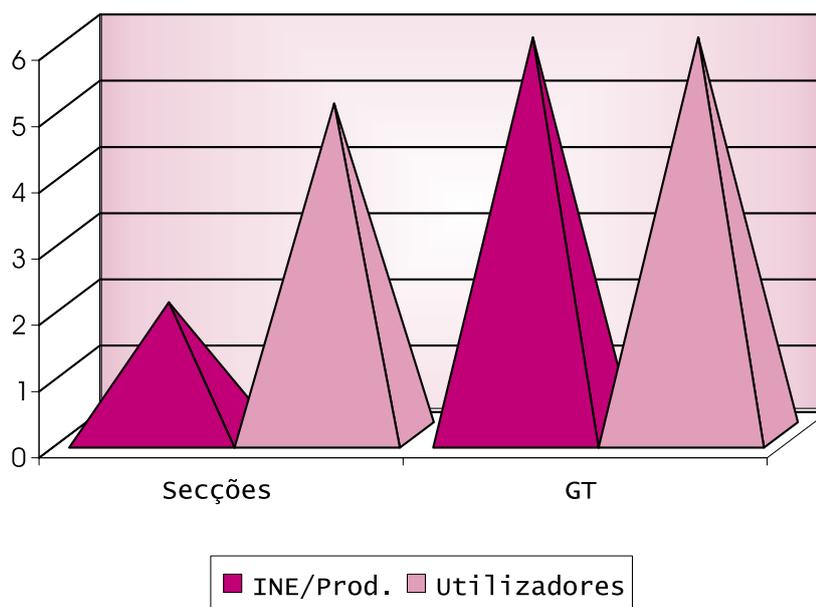
- **Utilizadores da informação estatística**

- ▶ Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- ▶ Banco de Portugal (4)
- ▶ Instituto Técnico da Indústria da Construção
- ▶ Conselho Superior da Magistratura
- ▶ Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação

- **Produtores da informação estatística**

- ▶ Instituto Nacional de Estatística (5)
- ▶ Observatório das Ciências e Tecnologias
- ▶ Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
- ▶ Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento (Ministério da Segurança Social e do Trabalho)

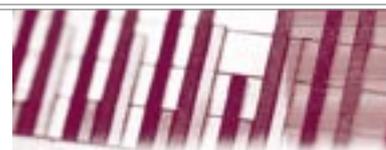
GRÁFICO II - Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE





GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT para Acompanhamento da CAE-Rev.2	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Maio de 1995)	Dr. Saraiva Aguiar
GT para Acompanhamento da CNP/94	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (14 de Outubro de 2002)	Dr. Saraiva Aguiar
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e outros Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (5 de Fevereiro de 1997)	Dra. Isabel Francisco (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	BANCO DE PORTUGAL (13 de Dezembro de 2001)	Dr. Luís Teles Dias
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior	BANCO DE PORTUGAL (9 de Outubro de 1998)	Dr. António Agostinho
GT para Acompanhamento do Inquér.ao Emprego/série98	BANCO DE PORTUGAL (18 de Setembro de 1998)	Prof. Doutor Pedro Portugal
GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acid.de Trabalho e Doenças Profissionais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (25 de Setembro de 2000)	Eng. ^a Ana Morais
GT sobre Estatísticas da Cultura	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (4 de Outubro de 2000)	Dr. João Farrajota Leal
GT para Análise do “Ramo Construção”	INSTITUTO TÉCNICO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (24 de Novembro de 2000)	Dr. Paes Afonso
GT sobre Contas Nacionais e Regionais	BANCO DE PORTUGAL (19 de Novembro de 2002)	Dr. Carlos Coimbra
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	SECRETARIADO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (10 de Outubro de 2000)	Dr. Carlos Pereira
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	OBSERVATÓRIO DAS CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS (19 de Outubro de 1999)	Prof ^a Doutora Maria de Lurdes Rodrigues (vogal efectiva)
GT sobre Estatísticas da Justiça	CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA (30 de Março de 2001)	Dr. Eurico Reis
GT sobre Estatísticas da Demografia	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (4 de Abril de 2002)	Dr. Fernando Casimiro
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e Educação	DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PROSPECTIVA E PLANEAMENTO (MSST) (21 de Outubro de 2002)	Dr. José Martins Pisco (Vogal suplente)
Gt sobre Estatísticas dos Transportes e comunicações	MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO (25 de Outubro de 2002)	Dr. José Bernardo de Lemos (Vogal suplente)



Atendendo à sua situação de inactividade em 2002, não têm presidente os seguintes Grupos de Trabalho:

- ▶ GT sobre Estatísticas da Indústria;
- ▶ GT sobre Estatísticas do Ambiente;
- ▶ GT sobre Estatísticas do Turismo;
- ▶ GT sobre Estatísticas da Agricultura, Pecuária e Pescas.

2.5. Presenças nas Reuniões

ENTIDADES	CONVOCATÓRIAS	AUSÊNCIAS
ENTIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
INE	23	--
M. Finanças	13	4
M. Planeamento	17	--
M. Justiça	17	6
MADRP	12	--
M. Economia	17	6
M. Educação	12	1
M. Saúde	4	--
M. Trabalho e Solidariedade	13	--
M. Cultura	3	--
M. Ambiente	8	5
M. Ciência e Tecnologia	13	5
M. Defesa Nacional	3	--
M. Negócios Estrangeiros	3	2
M. Equipamento Social	7	2
GOVERNOS REGIONAIS		
G.R. MADEIRA	13	1
G.R. AÇORES	17	3
CONFEDERAÇÕES		
CGTP	10	2
UGT	15	3
CIP	18	2
CAP	4	3
CCP	12	2
CTP	6	--
OUTRAS ENTIDADES		
ISEGI	4	3
BANCO DE PORTUGAL	16	2
UNIVERSIDADES	18	3
DECO	6	2
ANMP	5	--
TOTAL	309	57

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS



3

3.1. Plenário e Sessões Restritas

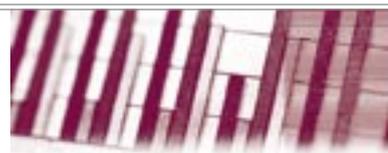


Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aprovar o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 2001 ▶ Apreciar o Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 2001 ▶ Aprovar o Plano de Actividades do CSE para 2003 ▶ Apreciar o Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE para 2003 ▶ Apreciar eventuais alterações ao programado no Plano de Actividades do INE e das Entidades com competências delegadas do INE para 2002 ▶ Aprovar as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, e definir as respectivas prioridades, para o período 2003-2007 ▶ Aprovar o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2002 ▶ E acompanhar a implementação das recomendações do Relatório de Avaliação do Estado do SEN anterior ▶ Acompanhar as delegações de competências do INE nos diversos serviços públicos e acompanhar o processo de revisão dos Despachos Conjuntos de delegação de competências, os quais devem ser acompanhados do respectivo Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico (195ª Deliberação do CSE) 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aprovado o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística relativo a 2001 (230ª Deliberação do CSE) ▶ Apreciado favoravelmente o Relatório do INE e das entidades com delegação de competências do INE de 2001 (228ª Deliberação do CSE) ▶ Este assunto transitou para a reunião de Janeiro de 2003, por motivos relacionados com o atraso na designação de vogais do CSE. ▶ Este assunto transitou para a reunião de Janeiro de 2003, por motivos relacionados com o atraso na designação de vogais do CSE. ▶ Assunto acompanhado trimestralmente pela secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão ▶ Este assunto transitou para a reunião de Janeiro de 2003, por motivos relacionados com o atraso na designação de vogais do CSE. ▶ Aprovado na reunião de Julho (229ª Deliberação do CSE), com um vasto conjunto de recomendações. Na sequência da aprovação do RAESEN foi decidido que seria necessária a realização em 2003 de um seminário sobre o «Futuro do SEM» ▶ Acompanhamento concretizado no Relatório de Avaliação 1999-2002 ▶ Embora o anteprojecto de documento sobre «Princípios da Delegação de Competências do INE noutros Serviços Públicos» tenha sido apresentado pelo INE, tal como solicitado pelo Conselho, foi considerado que era necessária uma discussão bilateral com as entidades com delegação de competências, pelo que este assunto transitou para 2003. 	1

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhar as recomendações apresentadas no Relatório “Análise Técnica dos Dados do Desemprego Registado” ▶ Acompanhar a conclusão e divulgação de resultados dos Recenseamentos da População e Habitação (CENSOS 2001) – pontos de situação a apresentar nas reuniões plenárias ▶ Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN, tendo em atenção igualmente a 194ª Deliberação do CSE ▶ Avaliar o funcionamento das Secções Regionais do CSE 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não concretizado ▶ Acompanhamento feito nas sessões plenárias. ▶ Não concretizado. ▶ Este assunto foi acompanhado no âmbito da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão. 	1
Sessões Restritas	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN no âmbito das propostas apresentadas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN ▶ Acompanhar a avaliação da qualidade e adequação das estatísticas sectoriais (relatórios da competência de cada uma das secções especializadas sectoriais) ▶ Iniciar a preparação do próximo Relatório de Avaliação do Estado do SEN, com base nas conclusões e propostas contidas do anterior Relatório ▶ Promover debates sobre temas relevantes 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não concretizado ▶ Não concretizado ▶ Para a preparação do RAESEN realizou-se um sessão restrita e 5 reuniões da equipa de redacção, constituída em plenário, para preparação do anteprojecto de relatório. ▶ Decidiu-se posteriormente que os debates seriam alargados a todos os vogais e outras entidades, comunicação social e especialistas. 	1 (+ 5 reuniões da equipa de redacção)



3.2. Secções Permanentes e Eventuais



Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP do Segredo Estatístico	<p>► Analisar e decidir sobre os pedidos de libertação do segredo estatístico enviados para parecer</p> <p>► Apreciar os «Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico» a apresentar pelas entidades com delegação de competências em falta: Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional (MSST), Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade, Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (M.E.) e do Serviço Regional de Estatística da Região Autónoma dos Açores, os quais devem passar a constar dos DC de delegação de competências</p> <p>► Acompanhar as questões relativas ao segredo estatístico de âmbito nacional, comunitário e internacional, e da actividade do INE e das Entidades com competências delegadas visando zelar pela observância das regras do segredo estatístico</p> <p>► Acompanhar os procedimentos das entidades às quais são cedidas informações estatísticas confidenciais, aplicando os instrumentos já criados</p>	4	<p>► Foram analisados pela secção seis pedidos de dados estatísticos confidenciais: foram autorizados três tendo os restantes sido indeferidos. Dois destes pedidos foram objecto de Procedimento Escrito, (artigo 16º 1B do Regulamento Interno do CSE), um dos quais após ter sido submetido a reunião da secção.</p> <p>► Foi apresentado e apreciado favoravelmente o Regulamento do Serviço Regional de Estatística dos Açores.</p> <p>► A Secção tem acompanhado a actividade comunitária desenvolvida no âmbito do Comité do Segredo Estatístico através da documentação que tem sido fornecida pelos participantes do INE ao secretariado do CSE. Foi igualmente dado conhecimento aos vogais da Secção das questões abordadas no Seminário promovido pelo CEIES sobre "Innovative Solutions in Providing Access to Microdata".</p> <p>► Não foram levadas à prática iniciativas directas neste domínio, embora as deliberações prevejam que, se o CSE assim o entender, pode proceder, junto das entidades a quem são cedidos dados confidenciais, à verificação dos requisitos mencionados nas deliberações, cuja declaração anexa é assinada pelas entidades.</p>	0

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Cont.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Embora não sendo analisados em reunião da Secção, aprovar deliberações por procedimento escrito, cujo processo é integralmente preparado pelo Secretariado do Conselho 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ De acordo com o mencionado no primeiro ponto foram submetidas à apreciação dos vogais utilizando o Procedimento Escrito dois pedidos de dados confidenciais 	0
SP de Estatísticas Macro-Económicas	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar e emitir parecer e recomendações, com base no parecer do GT especializado, sobre as Contas Nacionais Anuais e Trimestrais e Contas Regionais ▶ Aprovar o Relatório Final do Grupo de Trabalho para análise do «ramo construção» no SCNP ▶ Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: relações económicas com o exterior, monetárias e financeiras ▶ Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos ▶ Pronunciar-se sobre a adequação das estatísticas em referência às necessidades dos utilizadores nos domínios das finanças públicas, preços, salários e emprego ▶ Acompanhar as nomenclaturas aprovadas no seu âmbito, designadamente as nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais ▶ Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT's que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia ▶ <u>Outros assuntos</u> 	3	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foram analisadas as Contas Nacionais Trimestrais relativas aos 3º e 4º Trimestres de 2001 e, 1º e 2º Trimestres de 2002. Foram ainda analisadas as Contas Nacionais preliminares de 2001 e as Contas Nacionais Anuais Definitivas de 1995 a 1999. ▶ Não concretizado ▶ Não foram apresentados relatórios pelos grupos de trabalho; foi apresentada uma proposta de recomendação referida no item seguinte ▶ Foi aprovada uma recomendação (9ª Decisão) sobre «apuramento de índices mensais do comércio internacional, pelo INE, e respectiva metodologia» apresentada pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior ▶ Acompanhamento destas questões no âmbito da apreciação das contas nacionais anuais e trimestrais ▶ Não foram apresentados pelo INE assuntos para acompanhamento nesta área. ▶ Acompanhamento feito em todas as reuniões da Secção, através da apresentação das representações nestes fóruns. ▶ Foi actualizado o mandato e a composição do Grupo de Trabalho sobre Contas nacionais e Regionais (10ª Decisão). Ainda durante 2002 este GT começou a funcionar regularmente 	5



Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP de Planeamento, Coordenação e Difusão</p>	<p>► Appreciar os seguintes documentos, para decisão do Plenário: (a) Relatório de Actividades do CSE de 2001 (b) Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências de 2001 (c) Plano de Actividades do CSE para 2003 (d) Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências para 2003 (e) Appreciar eventuais alterações ao programado no P.-A. do INE e das Entidades com competências delegadas para 2002 (f) Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Programa Estatístico de Médio Prazo</p>	4	<p>► Foi recomendada ao plenário a apreciação favorável/aprovação dos seguintes documentos: (a) Relatório de Actividades do CSE de 2001 (18ª Recomendação) (b) Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências de 2001 (17ª Recomendação) (c) Plano de Actividades do CSE para 2003 (20ª Recomendação) (d) Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências para 2003 (19ª Recomendação) (e) O acompanhamento foi analisado trimestralmente, não se tendo registado alterações. (f) Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Programa Estatístico de Médio Prazo (21ª Recomendação); foi igualmente objecto de apreciação favorável o documento “Estratégia 2007” (22ª Recomendação)</p>	8
	<p>► Aprovar os conceitos para fins estatísticos das seguintes áreas temáticas: agricultura, silvicultura, pecuária e pescas, transportes e comunicações, deficiência e reabilitação, demografia, ambiente, geografia, formação profissional e educação. ► Aprovar as alterações a introduzir nas nomenclaturas aprovadas no âmbito do SEN, designadamente, CNP/94 e Código da Divisão Administrativa, resultantes do acompanhamento feito pelos respectivos GT(s) ou pelo INE ► Aprovar uma nova CAE (CAE-Rev.2.1) e respectivo texto legal, e de uma nova CNBS (CNBS-Rev.1), e de Programas de Aplicação e de Tabelas de Equivalência destas nomenclaturas Aprovar os requisitos que apoiam o INE na verificação das premissas que permitam a qualificação de dados como «estatísticas oficiais»</p>		<p>► Foi aprovada a Classificação das Actividades Económicas CAE Rev. 2.1 e respectivos Programas de Aplicação e Tabelas de Equivalência.</p>	





Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP de Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)</p>	<p>► Formular recomendações que contribuam para fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, sectorialmente propostos pelas Secções especializadas</p> <p>► Aprovar – em articulação com o INE e o secretariado do CSE – as actualizações a introduzir nos conceitos para fins estatísticos de áreas anteriormente aprovadas</p> <p>► Acompanhar o processo de revisão das delegações de competências em vigor no SEN</p> <p>► Apreçar o «Manual de Procedimentos da Produção Estatística» e a «Carta de Qualidade» apresentadas pelas entidades com delegação de competências</p> <p>► Continuar a acompanhar as questões relacionadas com a qualidade das estatísticas na sequência da apresentação em 1999 das experiências levadas a cabo pelo INE sobre esta matéria</p> <p>► Analisar e dar parecer sobre os projectos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, que sejam enviados pelo Governo</p> <p>► Analisar a política de difusão da informação estatística e emissão de orientações; definição de “serviço público”</p>	4	<p>► Não concretizado</p> <p>► O GT sobre estatísticas monetárias e financeiras mantém em actualização os conceitos anteriormente aprovados para esta área. E na área da justiça foi decidido, na sequência da aprovação da «Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho», fazer uma actualização dos conceitos</p> <p>► Este assunto regressa à Secção após reuniões bilaterais INE/entidades com delegação de competências</p> <p>► Não foram apresentados. Está em fase de conclusão, no INE, a revisão do Manual de Procedimentos da Produção Estatística, cuja aplicação se pretende formalizar ao nível do SEN</p> <p>► Guardam-se propostas para apresentação de iniciativas relacionadas com a qualidade, quer pelo INE, quer por outras entidades intervenientes na produção estatística oficial</p> <p>► Foram analisados os seguintes documentos: projecto de DL que visa alterar o DL nº46/89, de 15 de Fevereiro, na matéria respeitante às NUTS (233ª Deliberação), diploma que cria o Observatório da Ciência e do Ensino Superior (243ª Deliberação) e projecto de diploma da CAE Rev.2.1. (242ª Deliberação)</p> <p>► Não foi analisada</p>	8

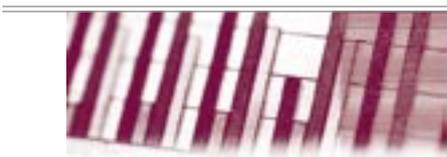
Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP de Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)</p>	<p>▶ Acompanhar os GT(s) que funcionam no seu âmbito</p> <p>▶ Através dos respectivos GT's e de pontos de situação informativos apresentados nas reuniões</p> <p>▶ Foram aprovadas as seguintes Classificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho (234ª Deliberação) - Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF (240ª Deliberação) 	4	<p>▶ Foi aprovado o Relatório das Actividades, relativas a 2001, do Grupo de Trabalho para acompanhamento da área das estatísticas da «Sociedade da Informação»; nesta sequência foi aprovada a realização de um estudo externo sobre inquéritos junto das famílias versus inquéritos junto dos indivíduos; Ver outros aspectos relativos às actividades dos GT's</p>	8



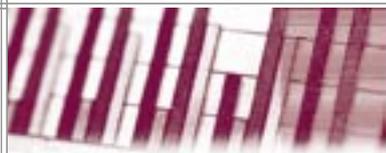
Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito ▶ Reformular a estrutura dos GT que deverão realizar o levantamento da produção estatística (definindo prioridades) e dos conceitos em uso nestas áreas, viabilizando a melhoria da cobertura estatística sectorial e a concretização de aproveitamentos de actos administrativos para fins estatísticos 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foi analisado o Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços e um conjunto de recomendações nesta área estatística ((2ª Decisão) ▶ Foi decidido: manter em funcionamento o Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Turismo e o GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços, com as composições e os mandatos ajustados; Foi extinto o GT sobre estatísticas dos Transportes e Comunicações e criado em sua substituição o GT sobre Estatísticas dos Transportes; a criação de um Grupo de Trabalho na área das Estatísticas das Comunicações transita para 2003; também em 2003 será retomada a análise da eventual criação de grupos de trabalho nas áreas da indústria e agricultura e pescas (1ª Decisão da Secção) 	1



Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar os relatórios de acompanhamento anuais para as áreas estatísticas da cultura, da ciência e da tecnologia, da saúde, da protecção social, do desporto e recreio, de que o INE ficou responsável (4ª Decisão da Secção) ▶ Analisar os relatórios apresentados pelos GT's que funcionam na sua dependência: Trabalho, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho (área "Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho"), Demografia, Ambiente, Justiça, Deficiência e Reabilitação e Formação Profissional e Educação ▶ No âmbito da apresentação (no GT sobre Estatísticas da Cultura) pelo Observatório das Actividades Culturais, do documento «Modernização e Desenvolvimento das Estatísticas Nacionais da Cultura», apreciar o relatório síntese e o plano de actividades para os três anos, que o INE ficou de apresentar durante 2001. ▶ Acompanhar as recomendações (5ª Decisão) sobre a Amostra-mãe e a Amostra do Inquérito ao Emprego ▶ Apreciar o projecto "Sistema de Estatísticas das Famílias" a apresentar pelo INE; prevê-se a articulação de diversos inquéritos desta área num único sistema integrado de informação. ▶ Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Como o INE não tinha apresentado estes pontos de situação em Janeiro, o Secretariado do CSE foi encarregue de preparar o modelo para cada uma das áreas e enviar ao INE. Até ao final de 2002, foram apresentados os documentos respeitantes às áreas das estatísticas da demografia, da protecção social, do desporto e recreio e da cultura, ficando em falta os relativos à justiça, saúde e ciência e tecnologia. ▶ Foi apreciado favoravelmente o Relatório do Grupo de Trabalho do Trabalho, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho – área do Trabalho (6ª Decisão); o Relatório do GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação foi analisado, tendo a Secção solicitado ao GT um maior aprofundamento das propostas apresentadas. ▶ De acordo com informação do presidente do GT foi concluído um draft do documento, o qual necessita de aprofundamento antes de apresentação no grupo; o documento final não foi ainda apresentado. ▶ Foram apresentados pontos de situação nas reuniões realizadas pela Secção, bem como nas realizadas pelo GT que acompanha o Inquérito ao Emprego. ▶ O INE apresentou uma versão inicial deste projecto, tendo em vista a recolha de contributos por parte da Secção. Os documentos deverão regressar à Secção numa fase mais adiantada de execução e desenvolvimento. ▶ Na sequência da aprovação do Relatório do GT respeitante à área das estatísticas do trabalho foram apresentadas recomendações, que deveriam ser devidamente consideradas no âmbito dos trabalhos a desenvolver pela task-force (ver "outros assuntos"). 	2



Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover acções com vista ao desenvolvimento das estatísticas de âmbito social ▶ Acompanhar o Inquérito ao Emprego (Série 98) em articulação com o GT especializado ▶ Acompanhar a divulgação dos resultados do Inquérito aos Orçamentos Familiares ▶ <u>Outros assuntos</u> 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Realização de um debate sobre “o envelhecimento demográfico em Portugal – suas implicações económicas e sociais”. ▶ A secção foi informada com carácter trimestral das actividades deste GT, bem como sobre os aspectos essenciais relativos à evolução da série. ▶ Os resultados do Inquérito foram divulgados sem ter sido feita qualquer apresentação no âmbito do CSE. ▶ Criação, no contexto da análise do relatório relativo à área das estatísticas do Trabalho, de uma task-force para a concepção de um Sistema de Informação Estatística sobre Trabalho. Não obstante o prazo de conclusão dos trabalhos ter terminado em Abril de 2002, esta estrutura nunca chegou a iniciar qualquer actividade. 	2
SP para a Cooperação Estatística	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apreciar um documento sobre Estratégia de Cooperação que o INE irá apresentar durante 2002 ▶ Acompanhar as acções de cooperação desenvolvidas pelos organismos do sistema Estatístico Nacional ▶ Propor acções necessárias à melhoria da qualidade, eficácia e eficiência das acções de cooperação desenvolvidas ▶ Dar início à criação de um Ficheiro de Cooperantes do SEN, com o apoio do INE 	1	<ul style="list-style-type: none"> ▶ No 1º trimestre de 2002 foi referido que estava em preparação no INE um documento de trabalho, para análise no 2º trimestre de 2002. Embora o documento a apresentar pelo INE estivesse concluído, foi necessário, por um lado, assegurar a coerência com o documento sobre a estratégia global para o INE (Estratégia 2007), e por outro, aguardar o parecer dos Directores Gerais dos INE's dos PALP (reunião prevista para Fevereiro de 2002, sucessivamente adiada por indisponibilidade de alguns dos participantes, e realizada no início de Outubro), e também das entidades financiadoras – Instituto de Cooperação Portuguesa, Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (em processo de fusão), e Gabinete de Assuntos Europeus e Relações Externas, do Ministério do Planeamento e da Administração do Território, que foi entretanto extinto. 	0



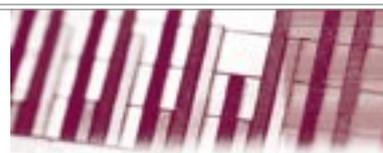
Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP para a Cooperação Estatística (cont.)		1	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O processo de nomeação/recondução dos vogais do CSE apenas ficou concluído em 20 de Dezembro de 2002. Atendendo a que o Presidente será o vogal representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades, a 1ª reunião realizar-se-á em 2003. 	0
SE para Acompanhamento dos Censos 2001	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Prosseguir o acompanhamento dos XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação e emissão de orientações ▶ Apreciar eventuais questões colocadas durante a realização dos CENSOS 2001 ▶ Apreciar os resultados definitivos dos CENSOS 2001 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foram analisados os resultados provisórios globais dos CENSOS 2001, bem como os resultados provisórios relativos à variável deficiência; esta apreciação resultou de uma proposta do INE, atendendo a que esta matéria, por decisão da Secção, não deveria constar do Plano de Difusão ▶ Não foram colocadas questões desta natureza ▶ Foram apresentados os resultados definitivos dos Censos 2001 e analisados os aspectos mais relevantes respeitantes a cada uma das unidades estatísticas inquiridas - edifício, alojamento, família, indivíduo; a Secção; foi igualmente efectuada uma abordagem comparativa tendo por base os Censos 91 e referidos aspectos ligados à evolução e caracterização a nível regional ▶ Não foi apresentado. 	3
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elaborar o Relatório final da Secção e análise das principais conclusões sobre o desenrolar da operação estatística, na eventualidade de antecipação do calendário inicial. 			



Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SE para Acomp. do Recens. Geral da Agricultura 1999	<p>▶ Appreciar o Relatório final da Secção e principais conclusões sobre a operação estatística, designadamente relativas ao acompanhamento do Inquérito de Controlo de Qualidade</p>	1	<p>▶ A aprovação do Relatório final da Secção (incluindo as questões relacionadas com o Inquérito de Controlo de Qualidade) foi decidido que seria aprovado por procedimento escrito, só se realizando uma reunião final no caso de serem suscitadas questões para esclarecimento. O Relatório Final foi aprovado por unanimidade, sendo que foi dado por concluído o mandato desta Secção Eventual.</p>	0
Reuniões conjuntas <ul style="list-style-type: none"> . SPEDSFA . SPEES . SPEM 	<p>▶ Dar início à preparação de um relatório de acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência</p> <p>▶ Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia nas respectivas áreas de competência</p> <p>▶ Pronunciar-se sobre a adequação das estatísticas em referência às necessidades dos utilizadores nos domínios das finanças públicas, preços, salários e emprego</p>	2	<p>▶ Não se realizaram reuniões conjuntas durante o ano de 2002.</p>	0



3.3. Secções Regionais



secções	Ações previstas para 2002	Reuniões Previstas	Ações realizadas	Reuniões Realizadas
Norte	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apreciação do Relatório de Actividades da Direcção Regional do Norte do INE relativo ao ano de 2001 ▶ Análise da proposta de Plano de Actividades da Direcção Regional do Norte do INE para 2003, a qual poderá ser enriquecida com as propostas adicionais de actividades que os vogais da SRN entendam explicitar neste fórum ▶ Prevê-se ainda a realização de reuniões de Grupos de Trabalho, que entretanto venham a ser constituídos, no sentido de aprofundar a reflexão em torno de áreas temáticas associadas a novos indicadores regionais pertinentes para a tomada de decisão em sede de planeamento e desenvolvimento regional ▶ <u>Outros assuntos:</u> 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não foi apreciado. ▶ Foi analisado o Plano de Actividades da Direcção Regional do Norte do INE. ▶ Não foi constituído nenhum grupo de trabalho para além do abaixo referido. ▶ Foram realizadas diversas reuniões do Grupo de Trabalho constituído como Comissão de Acompanhamento das candidaturas apresentadas pela DRN ao Programa Operacional da Região Norte. Foi apreciado o Relatório Intermediário produzido pelo Perito Relator desta Comissão. 	1
Centro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apreciação do Relatório de Actividades da Direcção Regional do Centro de 2001 ▶ Apreciação do Plano de Actividades da DRN para 2003 ▶ <u>Outros assuntos:</u> 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O documento foi apreciado ▶ O documento foi analisado, tendo o INE referido as restrições orçamentais que colocarão algumas condicionantes nas actividades a desenvolver ▶ Apresentação de alguns indicadores relativos aos resultados definitivos dos Censos 2001, com especial incidência na evolução demográfica da região Centro na última década ▶ Apresentação de novos produtos de difusão estatística (“Atlas das Cidades Portuguesas” e “País em Números”) 	1

secções	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Lisboa e Vale do Tejo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apresentação do Relatório de Actividades de 2001, da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do INE (DRLVT) ▶ Reflexão sobre a actividade estatística durante 2001, no âmbito da Região de Lisboa e Vale do Tejo ▶ Apreciação do Plano de Actividades para 2003, da DRLVT ▶ Identificação de necessidades e definição de prioridades de novos projectos estatísticos para 2003, a nível da Região de Lisboa e Vale do Tejo 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O documento foi apresentado ▶ A Secção realizou uma reflexão sobre a actividade estatística realizada em 2001, no âmbito da Região de Lisboa e Vale do Tejo ▶ O documento foi apreciado ▶ A secção pronunciou-se relativamente à definição de necessidades de informação a nível desta região, definindo prioridades de novos projectos estatísticos para 2003. 	2
Alentejo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ As duas reuniões ordinárias destinam-se à Inventariação das Necessidades Estatísticas Regionais e Definição de Estratégias para as ultrapassar e para a apreciação do Plano de Actividades da Direcção Regional do Alentejo para 2003 ▶ As reuniões extraordinárias destinam-se à análise das conclusões e sugestões dos grupos de trabalho cuja constituição vai ser proposta para as áreas que venham a ser consideradas prioritárias no âmbito das necessidades estatísticas regionais ▶ <u>Outros assuntos:</u> 	4	<p><i>(Uma das reuniões realizou-se sem quórum)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A Secção debateu a estratégia a adoptar quanto à forma de realizar este levantamento de necessidades e formas de virem a ser ultrapassadas estas lacunas ▶ Foi analisada a futura constituição de grupos de trabalho, com o objectivo de vir a ser feito um levantamento das necessidades estatísticas regionais e identificadas as respectivas prioridades ▶ A Secção analisou questões ligadas com a identificação de fontes administrativas de informação estatística e delimitação do espaço geográfico rural e indicadores prioritários para a sua concretização 	1
Algarve	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apresentação e apreciação do Relatório de Actividades da Direcção Regional do Algarve de 2001 ▶ Apresentação e apreciação do Plano de Actividades da DRAlgarve para 2002 ▶ Apresentação e apreciação da proposta de PA da DRAlg. para 2003 ▶ Apresentação do subsistema de informação estatística do turismo ▶ Apresentação dos CENSOS 2001 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O Relatório de Actividades da Direcção Regional do Algarve de 2001 foi apresentado e analisado ▶ Foi apresentado e apreciado o Plano de Actividades da DRAlg. para 2002 ▶ O projecto de PA da DR Algarve para 2003 foi apreciado pela Secção ▶ Foi apresentado o Subsistema de Informação estatística do turismo ▶ Foram apresentados os resultados da operação estatística CENSOS 2001 	1



3.4. Grupos de Trabalho



Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas (iniciou funções em 94.05.27)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estudo das alterações à Estrutura, Notas Explicativas, Conceitos e texto legal da CAE-Rev.2 ▶ Elaboração das Tabelas de Equivalência entre a CAE-Rev.2 e a nova CAE (CAE-Rev.2.1) e do respectivo Plano de Aplicação ▶ Actualização do Índice Alfabético da nova CAE ▶ Estudo das alterações à Estrutura e Conceitos da CNBS (CNBS-Rev.1) 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foi concluído todo o trabalho previsto ▶ Foi concluído todo o trabalho previsto ▶ Foi concluído todo o trabalho previsto ▶ Não foram iniciados os trabalhos previstos 	7
GT CNP/94 (iniciou funções em 95.05.29)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Conhecimento e apreciação da metodologia a propor pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional com vista à futura revisão da Classificação Nacional das Profissões, bem como do respectivo calendário de trabalhos. 	2	<p>Foram reactivadas as actividades do Grupo de Trabalho que não reunia desde 1998), tendo sido eleito como Presidente, o representante do INE, Dr. Saraiva Aguiar</p> <p>Das acções desenvolvidas pelo GT destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise do documento metodológico apresentado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, relativo à revisão da Classificação Nacional das Profissões/1994 (CNP/94) - apreciação de uma proposta de alteração ao seu mandato e composição, a submeter posteriormente à Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão - início de uma reflexão em torno de uma eventual futura utilização da CNP no contexto da cooperação estatística 	2

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT para análise do "Ramoo Construção" no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (iniciou funções em Novembro de 2000)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Nestas reuniões, independentemente de se poderem realizar reuniões dos 2 subgrupos entretanto criados, começará a ser preparado o Relatório Final do Grupo com um mandato específico para analisar e emitir parecer relativamente ao tratamento do «ramo construção» no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas, devendo apresentar, neste contexto, recomendações. 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não se realizaram reuniões durante 2002 	0
GT sobre Estatísticas do Turismo (iniciou funções em 91.11.18)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reavaliação e melhoramento das estatísticas produzidas no sector do Turismo /síntese dos trabalhos anteriormente desenvolvidos e avaliação das áreas estatísticas a desenvolver, melhorar ou eventualmente eliminar, tendo em conta a evolução a produção estatística a nível internacional, nomeadamente em termos do EUROSTAT e da OMT ▶ Avaliar os resultados obtidos pelas Contas Económicas do Turismo enquanto instrumento para conhecimento da importância do sector a nível nacional e discutir a sua continuidade, aperfeiçoamento ou eventual substituição por uma conta satélite do Turismo. ▶ Analisar as futuras fontes estatísticas que alimentarão a rubrica «viagens e turismo» na Balança de Pagamentos Nacional; eventualmente em articulação com o GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior; ▶ Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Observatório do Turismo (onde estão representadas as entidades constituintes deste Grupo), tendo em consideração os objectivos específicos daquele Observatório, na perspectiva da complementaridade da informação ▶ Acompanhar a aplicação e revisão das nomenclaturas aprovadas, ou a aprovar, nesta área estatística ▶ Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área ▶ Revisão do documento anteriormente apresentado pelo GT sobre conceitos para fins estatísticos e posterior acompanhamento e actualização dos conceitos para fins estatísticos aprovados 	4	<p>O Grupo de Trabalho que estava inactivo desde 1998, viu a sua composição e mandato reajustados na reunião de Abril da secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais. A primeira reunião transitou para 2003</p>	0



Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços (iniciou funções em 94.05.23)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reavaliação e/ou acompanhamento das propostas e recomendações formuladas e apresentação de propostas de melhoria das estatísticas produzidas no sector do Comércio Interno e Serviços / síntese dos trabalhos anteriormente desenvolvidos e avaliação das áreas estatísticas a desenvolver, melhorar ou eventualmente eliminar (no contexto das mais recentes propostas aprovadas pela secção) neste contexto, acompanhar e diligenciar por forma a que as recomendações apresentadas sejam efectivadas ▶ Reavaliação dos sectores ainda não analisados no grupo de trabalho ▶ Avaliar novas necessidades estatísticas decorrentes, designadamente, da crescente relevância de disponibilização de dados sobre a Sociedade da Informação, em articulação com o GT especializado ▶ Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Observatório do Comércio, tendo em consideração os objectivos específicos daquele Observatório, na perspectiva da complementaridade da informação ▶ Acompanhar a aplicação e revisão das nomenclaturas aprovadas, ou a aprovar, nesta área estatística, em articulação com o GT da CAE-rev-2 e Nomenclaturas Relacionadas ▶ Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área ▶ Acompanhamento e actualização dos conceitos para fins estatísticos aprovados 	6	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhamento realizado pelo Grupo, incluindo um ponto de situação sobre os projectos em curso no INE. Definição das áreas prioritárias a serem objecto de análise por parte do Grupo de Trabalho ▶ Não concretizado ▶ Não concretizado. ▶ Acompanhamento realizado pelo GT ▶ Não concretizado. ▶ Acompanhamento no âmbito do GT ▶ Não concretizado. 	1



Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação (iniciou funções em 99.10.19)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhar a implementação das propostas apresentadas no 1º Relatório ▶ Coordenar, integrar e harmonizar metodologicamente a informação estatística actualmente recolhida pelos diferentes organismos, no âmbito da Sociedade da Informação ▶ Lançar as operações de inquérito à utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, pelas Empresas e pela Administração Pública ▶ Apresentar o 3º Relatório de Actividades do Grupo de Trabalho ▶ Articular com os representantes de Portugal junto de organismos internacionais, nomeadamente a OCDE e o EUROSTAT ▶ Apresentar o plano de divulgação de dados estatísticos 	5	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foram implementadas as propostas ▶ Foi garantido pelo GT todo o acompanhamento previsto. ▶ Foram lançados todos os inquéritos ▶ Foi apresentado o Relatório de Actividades relativo a 2001 ▶ Foi garantida a articulação entre o GT e os representantes do INE ou de outras entidades representadas no GT que participam em reuniões ou outras iniciativas internacionais. ▶ Em atraso 	1
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (iniciou funções em 98.10.09)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhar o sistema de recolha, tratamento e divulgação de informação estatística do comércio internacional, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - dos resultados do processo de estimação à 5ª semana (SDDS); - dos resultados dos respectivos apuramentos (FIRs); ▶ Acompanhar o sistema de apuramento, revisão, divulgação e publicação de informação de índices mensais de comércio internacional; 	10	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O GT acompanhou periodicamente a informação estatística do comércio internacional. Adicionalmente deu início ao acompanhamento do projecto de estimação do comércio internacional à 7ª semana, desenvolvido no quadro dos novos requisitos das Contas Nacionais Trimestrais. 	13 (entre as quais 6 reuniões de um subgrupo)



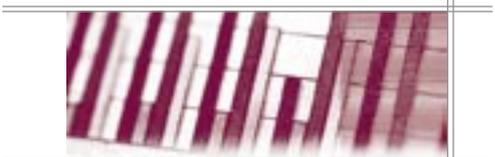
Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (iniciou funções em 98.10.09) (cont.)</p>	<p>► Analisar as metodologias e estatísticas de Balança de Pagamentos no quadro da sua articulação com as Contas Nacionais, nomeadamente, das associadas à rubrica de Turismo, atendendo sobretudo aos respectivos procedimentos de apuramento no âmbito da circulação da moeda única.</p> <p>► Nova recomendação sobre apuramento de índices mensais para o comércio internacional, pelo INE e respectiva metodologia.</p> <p>► Acompanhamento da aplicação da metodologia de cálculo de índices mensais do comércio internacional. (NOVA COMPETÊNCIA)</p>	10	<p>► O grupo acompanhou a produção de estimativas e estatísticas regulares do comércio internacional, bem como os trabalhos de implementação da metodologia recomendada para efeitos de produção dos índices mensais. Este trabalho de acompanhamento da aplicação da metodologia, justificou 5 reuniões extraordinárias do subgrupo no último trimestre do ano.</p> <p>► O GT acompanhou os desenvolvimentos no domínio da reformulação do sistema de recolha de informação para efeitos de compilação estatística da balança de serviços em geral, e do turismo em particular.</p> <p>► O GT apresentou uma metodologia de cálculos de índices mensais do comércio internacional, para apreciação da secção,</p> <p>► Depois da aprovação da recomendação passou a acompanhar a sua aplicação periodicamente.</p>	13 (entre as quais 6 reuniões de um subgrupo)





Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (iniciou funções em 92.06.15)</p>	<p>► Acompanhar as recomendações anteriormente efectuadas pelo Grupo de Trabalho</p> <p>► Manter actualizados os conceitos para as subáreas estatísticas «monetária e financeira»</p> <p>► Acompanhar os desenvolvimentos alcançados para harmonização das interpretações nacionais das diversas metodologias internacionais que regem as classificações sectoriais ou das actividades económicas</p> <p>► Prosseguir no desenvolvimento de uma lista de entidades harmonizada para fins estatísticos. Este trabalho envolverá fundamentalmente o Banco de Portugal e o Instituto Nacional de Estatística. Contudo, tem-se obtido a colaboração do Instituto de Seguros de Portugal e da Comissão do Mercado de valores Mobiliários, cuja responsabilidade em termos de supervisão lhes confere mais-valias na determinação do universo em exercício dessas entidades (Empresas de Seguros e Fundos de Pensões e dos Fundos de Investimento, respectivamente). A participação do Ministério das Finanças também se mostra relevante para identificar, de forma mais precisa, o conjunto das entidades a incluir nas Administrações Públicas</p> <p>► Apreciar e acompanhar o projecto do Banco de Portugal relativo à reformulação das estatísticas monetárias, em resultado de decisão do Conselho do BCE</p> <p>► Acompanhar os desenvolvimentos de metodologias ocorridos a nível internacional</p> <p>► Acompanhar os resultados alcançados nas outras instâncias do CSE que tenham repercussões na produção das estatísticas monetárias e financeiras</p> <p>Apresentar um Relatório de Avaliação anual</p>	1	<p>► Não concretizado, uma vez que não foi apresentado qualquer relatório das actividades.</p> <p>► Durante o primeiro trimestre do ano decorreu o prazo para observações ao documento sobre conceitos para fins estatísticos nesta área. O documento final não foi ainda submetido à secção especializada.</p> <p>Foram criados dois subgrupos de trabalho – um para a Classificação das Sociedades Financeiras e outro para classificação das entidades das Administrações Públicas. Este último reuniu para proceder à actualização daquela classificação.</p>	0 (realizou-se uma reunião de um subgrupo)

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (iniciou funções em 2002.11.19)	<p>▶ Acompanhar os trabalhos de elaboração das Contas Nacionais e Regionais produzidas pelo INE, ou por outras entidades por acordo com o INE, apresentando, nomeadamente, projectos de recomendações metodológicas relativas ao processo de elaboração das contas nacionais e regionais bem como propostas de melhoria das fontes estatísticas utilizadas nas contas nacionais e regionais.</p> <p>▶ Emitir parecer sobre as metodologias das Contas Nacionais (trimestrais e anuais), bem como sobre as estimativas a apresentar ao Comité PNB, produzidas pelo INE, ou por outras entidades por acordo com o INE.</p> <p>▶ Emitir parecer sobre as Contas Regionais produzidas pelo Instituto Nacional de Estatística, ou por outras entidades por acordo com o INE.</p> <p>▶ Em articulação com o Grupo de Trabalho especializado, promover o acompanhamento crítico e sistemático do processo metodológico de estimação de resultados finais do comércio intracomunitário.</p> <p>▶ Analisar as nomenclaturas da área de competência da secção, apresentando recomendações; e proceder ao acompanhamento e actualização das nomenclaturas aprovadas pela secção.</p> <p>▶ Analisar os «conceitos para fins estatísticos» das áreas temáticas no âmbito das contas nacionais e regionais; e acompanhar as alterações que possam ocorrer nos «conceitos para fins estatísticos», aprovados na secção especializada.</p> <p>▶ Acompanhar a participação e os trabalhos desenvolvidos no «Comité PNB» do EUROSTAT e noutras estruturas comunitárias e internacionais relacionadas com estas áreas.</p>	3	<p>▶ Foi eleito Presidente do Grupo de Trabalho o Dr. Carlos Coimbra, representante do Banco de Portugal</p> <p>▶ O grupo depois de alguns anos sem actividade reuniu pela primeira vez em 19 de Novembro de 2002.</p> <p>▶ Foi analisada a metodologia de contas nacionais anuais provisórias.</p>	1



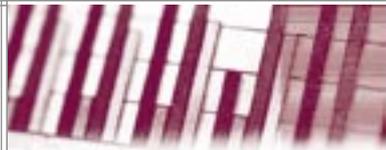
Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/Série 98 (iniciou funções em 98.09.18)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reuniões trimestrais para acompanhar os resultados do Inquérito ao Emprego (IE), após a sua divulgação, e apresentação de pontos de situação trimestrais à secção especializada ▶ Analisar questões metodológicas relativas ao IE ▶ Apresentar recomendações de carácter metodológico visando a melhoria da qualidade da informação recolhida ▶ Analisar o módulo temático anual definido pelo EUROSTAT e apresentar propostas visando a sua adequação à realidade nacional ▶ Acompanhar as propostas apresentadas no âmbito dos aspectos relativos à actualização da amostra do Inquérito ao Emprego, constantes da 5ª Decisão da SPEDSFA ▶ Discussão de módulos de iniciativa própria (do G.T.); ▶ Acompanhamento próximo da situação da amostragem ao longo do período de transição. 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foram analisados os resultados do Inquérito ao Emprego respeitantes aos 1º, 2º e 3º trimestres de 2002. Foram enviados à secção os pontos de situação trimestrais. ▶ O GT salientou a importância de ser realizada uma comparação inter-fontes dos dados disponibilizados pelo INE relativos a emprego. ▶ O GT teve oportunidade de se pronunciar sobre os módulos temáticos comunitários propostos até 2006; foram apresentadas algumas propostas de melhoria e adequação à realidade nacional. ▶ Foram apresentados pelo INE pontos de situação, respeitantes aos progressos verificados no processo de transição para a nova amostra, construída com base nos Censos 2001 (a iniciar no 1º T/2003). ▶ Por proposta do seu Presidente, o GT debateu o interesse de virem a decorrer módulos de âmbito especificamente nacional, bem como os temas considerados de maior importância. Vindo a gerar-se consenso em torno desta matéria, o Grupo apresentará ao INE a respectiva proposta para análise de viabilidade. ▶ Análise do documento metodológico apresentado pelo INE relativo aos efeitos dos Censos 2001 na actual série do Inquérito ao Emprego; implicações desta situação e perspectivas futuras. 	5
GT sobre Estatísticas dos Transportes (iniciou funções em 2002.10.25)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhamento das recomendações aprovadas. ▶ Avaliação das áreas temáticas ainda não analisadas pelo anterior GT nesta área; ▶ Acompanhar a aplicação e revisão das nomenclaturas aprovadas, ou a aprovar, nesta área estatística, em articulação com o GT da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas. ▶ Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área. ▶ Analisar os conceitos para fins estatísticos na área das estatísticas dos transportes e posterior acompanhamento e actualização dos conceitos para fins estatísticos aprovados ou a aprovar. 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foi eleito Presidente do Grupo de Trabalho o Dr. Bernardo de Lemos, representante do Gabinete de Estudos e Planeamento do MOPH. ▶ O Grupo de Trabalho sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações que esteve inactivo durante alguns anos, apresentou um relatório que foi agora considerado, pela secção, necessário proceder à sua actualização. Este GT criado na área dos transportes tinha como prioridade a actualização daquele relatório, tendo exactamente dado prioridade a esse assunto nas duas reuniões realizadas em 2002. 	2



Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (iniciou funções em 2000.09.25)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Proceder à inventariação das estatísticas sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais produzidas no âmbito do SEN e apresentar propostas conducentes à sua melhoria (alínea b) do mandato do GT) ▶ Apresentar um relatório relativo aos aspectos mencionados 	5	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O GT deu a sua análise por concluída, tendo apresentado o Relatório respeitante à área dos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais ▶ O Relatório encontra-se para apreciação pela SPEDSFA 	3
<p>GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e da Educação (iniciou funções em 2002.10.21)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar os conceitos estatísticos das áreas temáticas “Formação Profissional” e “Educação” ▶ Apresentar os conceitos à S.P. Planeamento, Coordenação e Difusão para aprovação ▶ Efectuar o levantamento das estatísticas sobre Educação produzidas no âmbito do Sistema Estatístico Nacional ▶ <u>Outros assuntos:</u> 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não foi iniciado ▶ Não foram apresentados ▶ Foi iniciado o levantamento das estatísticas sectoriais ▶ Foi eleito como Presidente o representante do Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento (MSST) – Dr. José Martins Pisco, tendo a vice-presidência sido assegurada pelo representante do INE, Dr. João Farrajota Leal ▶ Foi analisada a forma de classificação das situações “problema” (antigos “cursos médios” e “mestrados”) no contexto da Classificação Internacional Tipo de Educação/1997 (ISCED/97) – situação particularmente importante na resposta aos questionários internacionais por parte dos diferentes produtores estatísticos. A análise técnica realizada conduziu à aprovação da 1ª Recomendação do GT a esta Secção Permanente 	3



Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Demografia (iniciou funções em 2002.04.04)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <u>Outros assuntos:</u> ▶ Analisar os conceitos estatísticos da área temática "demografia" ▶ Apresentação dos conceitos à S.P. Planeamento, Coordenação e Difusão para aprovação até Junho de 2002 ▶ Colaborar com o INE na elaboração de um novo verbete para caracterização dos óbitos, visando a melhoria das estatísticas sobre óbitos e uma adequada codificação das causas de morte ▶ Apresentação até Dezembro de 2002 de um documento síntese sobre este último aspecto 	5	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foi eleito como Presidente, o representante do INE, Dr. Fernando Castimiro. ▶ Análise concluída. ▶ O documento foi apresentado para aprovação. ▶ Actividade concluída, tendo sido apresentado um documento com este objectivo. ▶ Apresentado. Para análise em próxima reunião da Secção. 	11
GT sobre Estatísticas do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Efectuar o levantamento das estatísticas sobre ambiente produzidas no Sistema Estatístico Nacional ▶ Apresentar um relatório inicial até Março de 2002 ▶ Analisar os conceitos estatísticos das áreas temáticas "Ambiente" e "Geografia" ▶ Apresentar os conceitos à S.P. Planeamento, Coordenação e Difusão para aprovação até Dezembro de 2002 <p>Conclusão dos trabalhos relativos aos seguintes aspectos do mandato:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ discussão sobre os elementos a constar do modelo suporte do "sistema de notação integrada" e meios para a sua difusão; ▶ análise da Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho; <p>▶ análise do conceito de processo findo em tribunal e definição dos momentos em que deve ocorrer a respectiva notação estatística.</p>	5	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não obstante as diversas diligências desenvolvidas pelo Secretariado do CSE, continuou a não ser possível obter nomeações por parte do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente e da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. 	0
GT sobre Estatísticas da Justiça (iniciou funções em 2001.03.30)	<p>Conclusão dos trabalhos relativos aos seguintes aspectos do mandato:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ discussão sobre os elementos a constar do modelo suporte do "sistema de notação integrada" e meios para a sua difusão; ▶ análise da Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho; <p>▶ análise do conceito de processo findo em tribunal e definição dos momentos em que deve ocorrer a respectiva notação estatística.</p>	10	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foi finalizado o relatório e proposta de instrumento de notação criminal integrada para apresentação à secção. ▶ Foi apresentada à secção Permanente de Planeamento e aprovada a Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho; (A secção deliberou que entre o INE e o GPLP fosse feito um trabalho conjunto e fossem aditados os novos códigos da tabela e actualizados os conceitos da base de dados do INE na área da justiça). ▶ Esta alínea foi suprimida do mandato do GT dado que desenvolvimentos jurídicos e informáticos permitiram superar este constrangimento estatístico. 	14



Grupos de Trabalho (GT)	Ações previstas para 2002	Reuniões previstas	Ações realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Cultura (iniciou funções em 2001.05.04)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apresentação pelo INE do Plano de Actividades para os 3 anos seguintes na área das estatísticas da cultura 	1		0
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação (iniciou funções em 2000.10.10)	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Prossecução das actividades de que o CSE o venha a incumbir, na sequência dos documentos já apresentados ou ainda a apresentar no âmbito do seu mandato ▶ Harmonização de séries cronológicas, conceitos e definições em vigência, em consequência da aplicação na nova Classificação Internacional das Funcionalidades 	11	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Os documentos apresentados às Secções Permanentes de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente (SPEDSFA) e de Planeamento, Coordenação e Difusão (SPPCD) foram analisados, tendo sido decidido que: <ul style="list-style-type: none"> -os conceitos para fins estatísticos deveriam ser revistos na sequência da aprovação da CIF (SPPCD); -as propostas apresentadas para aperfeiçoamento e alargamento do âmbito da produção actual deveriam ser ainda objecto de aprofundamento, regressando à secção após ter sido conseguido o nível de detalhe pretendido (SPEDSFA). ▶ O GT reuniu para, em função destas decisões, redefinir a sua futura intervenção. 	4





3.5. Reuniões Conjuntas

	Acções previstas para 2002	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Presidentes GT(s) - Dem. e Sociais, Fam. e Amb.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área ▶ Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade 	1		0
Presidentes GT(s) -económica	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área ▶ Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade 	1		0
Secções Permanentes do CSE	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apresentar projectos do INE e das entidades com delegação de competências que pela sua relevância requerem uma apresentação metodológica mais detalhada ▶ Acompanhar outros projectos anteriormente apresentados 	2		0

3.6. Debates, Seminários e Divulgação de Informação



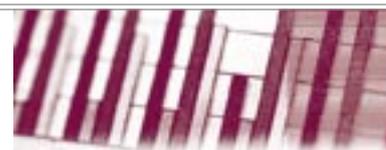
	Acções previstas para 2002	Acções realizadas
Debates	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O Princípio do segredo Estatístico” ▶ «Siniestralidade laboral» (na óptica da prevenção) ▶ Temas relacionados com questões relevantes de âmbito social: <ul style="list-style-type: none"> - Exclusão social e pobreza de grupos específicos da população - Envelhecimento demográfico e solidariedade intergeracional 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não se realizou ▶ Não se realizou ▶ Em Julho de 2002 realizou-se um debate alargado sobre o “Envelhecimento da População em Portugal – suas implicações económicas e sociais”. Foram apresentadas as seguintes comunicações: <ul style="list-style-type: none"> - “A sustentabilidade financeira do sistema da segurança Social” – Prof. Doutor Vítor Martins (ISEG/UTL) - “O envelhecimento em Portugal – situação demográfica e sócio-económica recente das pessoas idosas” – Dra. Maria José Carrilho (INE)
Seminários	<ul style="list-style-type: none"> ▶ “O futuro do Sistema Estatístico Nacional” ▶ “A aplicação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 95” ▶ Questões ligadas com o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não se realizou qualquer seminário
Divulgação de Informação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reformulação da página do CSE no web-site do INE ▶ Divulgação de Relatórios apresentados no âmbito do CSE de reconhecida relevância e interesse ▶ Divulgação das deliberações/decisões do Conselho mais relevantes, quer na INTERNET, quer em Diário da República como determina o Regulamento Interno do CSE e ainda, eventualmente, na comunicação social ▶ Preparação de uma publicação do Conselho Superior de Estatística que inclua toda a legislação/ deliberações do Conselho 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Foi elaborada pelo Secretariado do CSE uma proposta cuja implementação não foi ainda possível por parte do INE ▶ Não foram apresentados documentos nestas condições ▶ Foram publicadas em D.R. as deliberações em situação prevista no Reg. Interno do CSE; todas as deliberações foram digitalizadas sendo o seu acesso directo possível através da página do CSE no site do INE. ▶ Não foi concretizado.



3.7. Documentos apresentados durante 2002

No decurso de 2002 e na sequência das actividades previstas pelas diferentes estruturas do CSE, foram apresentados os seguintes documentos.

Secção/GT	Tipo de Documento	Responsável	Apresentação
SPPCD/RR/ Plenário	Relatório de Avaliação do Estado do SEN (1999- 2002) /INE/SCSE	SPPCD/RR/ Plenário	SIM
SPPCD/ Plenário	Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2003-2007	/INE/SCSE	SIM
SEARGA	Relatório Final	SCSE/INE	SIM
SEAC	Relatório Final (condicionado)	SCSE	NÃO
GT CNP/94	Relatório de Acompanhamento	Presidente do GT	NÃO
GT CAE-Rev. 2	► Tabelas de Equivalência entre a CAE -Rev.2 e a nova CAE (CAE-Rev.2.1) e respectivo Plano de Aplicação ► Actualização do Índice Alfabético da nova CAE	Presidente do GT	X X
GT Ramo Construção	Relatório Final	Presidente do GT	NÃO
GTMF	Relatório de Avaliação Anual	Presidente do GT	NÃO
GTTATDP	Relatório (parcial)	Presidente do GT	SIM
GT Demografia	Parecer - Conceitos	Presidente do GT	SIM
GT Formação Profiss./Educação	Parecer - Conceitos Relatório (parcial) - produção estatística	Presidente do GT	NÃO NÃO
GT Comércio Interno	Relatório de Avaliação Anual	Presidente do GT	SIM
GT Ambiente	Parecer - Conceitos Relatório (parcial) - produção estatística	Presidente do GT	NÃO NÃO
GT Deficiência e Reabilitação	Parecer - Conceitos Parecer - Produção Estatística	Presidente do GT	SIM SIM
GT Justiça	. Pareceres . Relatório	Presidente do GT	Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho
GT Cultura	Relatório	Presidente do GT	NÃO
GT Turismo	Pareceres/Relatório parcial	Presidente do GT	NÃO
GT transportes	Relatório	Presidente do GT	Iniciou a actualização do anterior relatório
GT Sociedade da Informação	Relatório de Actividades	Presidente do GT	SIM



Para as áreas estatísticas cujos Grupos de Trabalho foram dados como extintos, o INE deveria ter apresentado – de acordo com o quadro seguinte – à respectiva Secção Permanente do CSE, pontos de situação anuais dando conta da evolução registada nas seguintes vertentes:

- produção estatística sectorial;
- conceitos utilizados para fins estatísticos.

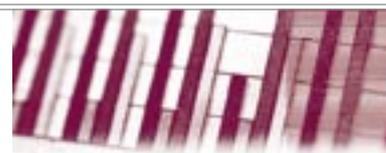
Foi a seguinte a situação:

Área Estatística	Tipo de Documento	Responsável	Aspectos a considerar	Apresentado
Desporto/ Recreio	Ponto de situação	INE/DES	- Acompanhamento da produção sectorial	X
		INE/DME	- Actualização dos conceitos	X
Protecção Social	Ponto de situação	INE/DES	- Acompanhamento da produção sectorial	X
		INE/DME	- Actualização dos conceitos	Não
Saúde	Ponto de situação	INE/DES	- Acompanhamento da produção sectorial	Não
		INE/DME	- Actualização dos conceitos	Não
Ciência e Tecnologia	Ponto de situação	INE/DES	- Acompanhamento da produção sectorial	Não
		INE/DME	- Actualização dos conceitos	Não
Justiça	Ponto de situação	INE/DME	- Actualização dos conceitos	X
Emprego e Salários	Ponto de situação	INE/DME	- Actualização dos conceitos	Não
Demografia	Ponto de situação	INE/DECP	- Acompanhamento da produção sectorial	X

RECURSOS



4



4.1. Recursos Humanos

4.1.1 Secretariado do CSE

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

► Secretária do CSE, em simultâneo Directora do Departamento de Planeamento, Coordenação e Cooperação Internacional do INE.

► Secretária-Adjunta, orienta o serviço especialmente criado no Instituto, de acordo com o artigo 12º da Lei de Bases do SEN, para apoio às actividades do Conselho (nas vertentes técnica, jurídica e administrativa);

- . 1 Técnico Superior de Estatística
- . 1 Jurista
- . 2 Técnicos Adjuntos de Estatística

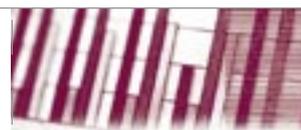
4.2. Recursos Financeiros

Em 2002 os custos globais de funcionamento do Conselho Superior de Estatística foram de **224.066 euros (€)** com a seguinte distribuição, destacando-se as rubricas orçamentais mais relevantes:

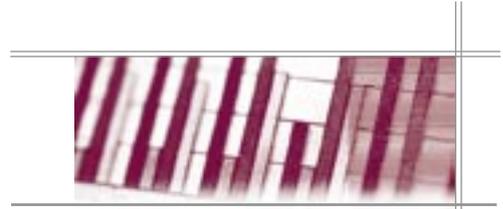
Rubricas orçamentais	valores em Euros(€)	
	2001	2002
Material de escritório e computador	5.173	7.005
Alugueres	2.783	107
Comunicações (Correios, tel., fax)	11.723	12.032
Deslocações	9.517	12.154
Ajudas de custo	788	1.977
Trabalhos especializados*
Outros fornecimentos e serviços	2.349	1.868
Remunerações dos vogais	16.231	19.275
Remunerações e outros custos com pessoal	151.874	149.495
Diversos	3.357	3.031
Custos indirectos	14.236	17.122
TOTAL	218.031	224.066

* Pagamentos a efectuar a especialistas em determinadas matérias.

PUBLICAÇÕES DO CSE



5



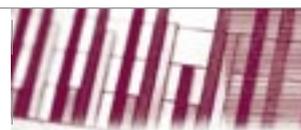
Foram editadas em 2002 as seguintes publicações:

- ▶ Relatório de Actividades do CSE de 2001
- ▶ Plano de Actividades de 2002
- ▶ Relatório de Avaliação do Estado do sistema Estatístico Nacional 1999-2002

Em Diário da República foram publicadas as seguintes Deliberações do Conselho:

- ▶ 228ª Deliberação - Apreciação favorável do Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das entidades com delegação de competências do INE, 2001
- ▶ 232ª Deliberação - Actualização do Código da Divisão Administrativa/1994
- ▶ 234ª Deliberação - Aprovação para fins estatísticos da tabela de objecto de Acção Cível e de Trabalho
- ▶ 238ª Deliberação - Actualização da norma ISO Alpha 2 para utilização no âmbito do SEN
- ▶ 240ª Deliberação - Aprovação da CIF

LEGISLAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO
DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA



6



6.1 O Enquadramento Legal do Sistema Estatístico Nacional

O Sistema Estatístico Nacional (SEN), em termos de legislação aplicável, alicerça o seu funcionamento na Lei 6/89 de 15 de Abril, que constitui a peça fundamental e, mais recentemente, também no Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro¹.

6.1.1 Lei 6/89 de 15 de Abril (Lei de Bases do SEN)

Encontra-se dividida por três capítulos: o primeiro (artº 1º a 16º inclusive) define a estrutura, princípios orientadores do funcionamento do SEN, órgãos que o compõem, e respectivas atribuições e competências; o segundo (artigo 17º a 23º inclusive) refere as características da recolha de dados estatísticos efectuada pelo INE e os dispositivos de carácter contra-ordenacional previstos para os casos de “patologia” na recolha. Finalmente no capítulo terceiro (artigo 24º a 29º inclusive) encontram-se várias disposições finais e transitórias.

Este diploma consagra vários princípios cujo objectivo é dotar o SEN da possibilidade de exercício de uma actividade estatística caracterizada pela isenção e a objectividade.

Princípios estruturantes fundamentais:

A) Segredo Estatístico - consta do artigo 5º, e na sua aplicação rigorosa repousa o sucesso das operações estatísticas levadas a cabo pelo INE. Actualmente, cada vez mais, surgem constrangimentos na aplicação deste princípio. Resultam, normalmente, da impossibilidade de compatibilizar o grande rigor na aplicação deste princípio, sustentáculo da confiança dos inquiridos, com necessidades de informação para finalidades de carácter

igualmente louvável, mas infelizmente inconciliável, como por exemplo as finalidades judiciais.

A sua aplicação criteriosa não permite pois fugir a alguma rigidez na utilização da informação estatística cabendo ao CSE o papel de zelar pela sua observância.

B) Autoridade Estatística - consta do artigo 6º e deriva da missão especificamente cometida ao INE e da necessidade objectiva de facilitar todos os procedimentos inerentes ao exercício da actividade estatística.

C) Cooperação Estatística - consta do artigo 7º, prende-se com o anterior princípio, e materializa a necessidade, e vantagem, de criar sinergias e poupar duplicações de esforços na recolha de informação com fins estatísticos.

D) Autonomia Técnica - consta do artigo 4º e traduz-se na total independência dos órgãos do INE ao exercerem a actividade que lhes está cometida.

E) Coordenação Estatística - consta do artigo 8º, radica no exercício pelo INE, em monopólio, da actividade estatística e traduz-se no facto de que ao INE cabe definir os contornos, âmbito e harmonização da produção estatística oficial nacional.

Competências do CSE

A) O artigo 10º contém, basicamente, o elenco de competências atribuídas ao CSE:

► Definir as linhas gerais da actividade estatística nacional e estabelecer as respectivas prioridades;

► Garantir a coordenação do Sistema Estatístico Nacional, aprovando os conceitos, definições, nomenclaturas

¹ Ao nível comunitário merece destaque, o Regulamento 322/97 do Conselho de 17 de Fevereiro, relativo às estatísticas comunitárias e sua sistematização. Este diploma fazendo eco das preocupações ao nível europeu relativas à confidencialidade dos dados estatísticos oficiais, visa estabelecer uma definição comum deste tipo de dados que possa ser tomada como referência em relação à produção das estatísticas comunitárias.



e outros instrumentos técnicos de coordenação estatística;

- ▶ Appreciar o plano de actividades do INE e o correspondente relatório final;
- ▶ Fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos, formulando recomendações com vista, designadamente, à utilização nos documentos administrativos das definições, conceitos e nomenclaturas estatísticas;
- ▶ Pronunciar-se, a pedido do Governo, sobre as normas e princípios gerais que devem regular a produção de dados estatísticos referidos na alínea a) do nº3 do artigo 14º do presente diploma;
- ▶ Zelar pela observância do segredo estatístico e decidir sobre as propostas de dispensa de segredo estatístico, nos termos do nº5 do artigo 5º;
- ▶ Aprovar o seu regulamento interno;
- ▶ Propor delegações de competências do INE em outros serviços públicos ou determinar a cessação das mesmas delegações, nos termos dos nºs 3 e 4 do artigo 16º.

B) O artigo 24º da Lei de Bases do SEN consagra a obrigatoriedade de audição do Conselho Superior de Estatística nos casos de aprovação de diplomas, cujo normativo contenha pontos de incidência no Sistema Estatístico Nacional. Este dispositivo, nem sempre cumprido, revela-se vital para evitar casos espúrios de duplicações de competências estatísticas.

C) O artigo 11º - refere especificamente a composição do CSE, e autonomiza, destacando das demais, a sua competência para aprovar o Relatório de Avaliação do

Estado do Sistema Estatístico Nacional

6.1.2 Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro

Este diploma surge na sequência do desenvolvimento a que se assiste ao nível nacional, reflexo da actividade internacional em curso desde a década de setenta, no campo dos dados pessoais e sua utilização, e da consideração de que muita da produção estatística, do INE ou das entidades com delegação de competências, assenta na recolha de dados de carácter pessoal. Esta situação evidenciou, progressivamente, a impossibilidade de dissociar as preocupações expressas nos diplomas que visam a protecção dos dados pessoais, da produção estatística oficial, pelo que urgia disciplinar, actualizar e compatibilizar, as relações entre as duas realidades.

Em Portugal, desde o início da década de 90, com a Lei 10/91 de 29 de Abril, posteriormente com a Lei 28/94 de 29 de Agosto e finalmente com a Lei 67/98 de 26 de Outubro, que transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Directiva Comunitária 95/46/CE de 24 de Outubro, a protecção de dados pessoais, vem sendo cada vez mais, matéria cuja regulamentação se intensificou, considerando os desenvolvimentos tecnológicos, sobretudo ao nível informático, e o aumento dos perigos inerentes a uma utilização desleal e indevida deste tipo de dados.

Neste contexto, o Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro, veio estabelecer regras relativas ao acesso, recolha e tratamento de dados pessoais de carácter administrativo, compatibilizando a actividade estatística prosseguida pelo INE com os princípios decorrentes da legislação em vigor em matéria



de protecção de dados pessoais, designadamente os princípios da imparcialidade, transparência, lealdade, proporcionalidade, adequação, pertinência e respeito pela finalidade.

6.2 Diplomas Aprovados em 2002 Relativos à Actividade Estatística

Foi publicado no Diário da República I^a série-A de 17 de Outubro, o Decreto-lei 208/2002, aprovado em Conselho de Ministros em 16 de Agosto, o qual aprova a nova orgânica do Ministério da Educação, no quadro das remodelações governamentais operadas pela entrada em funções do XV governo constitucional. As competências na área do ensino superior transitam para novo ministério passando a residir no Ministério da Educação somente as relativas às fases de ensino anteriores.

Foi igualmente publicado no Diário da República de 20 de Novembro de 2002 a Resolução do Conselho de Ministros de 26 de Outubro, que se refere à criação da Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC) a qual passará assegurar as funções de produção de indicadores estatísticos no âmbito da inovação e da sociedade da informação, de acordo com as necessidades nacionais e com as determinações da União Europeia. Estas competências competiam, anteriormente ao Observatório das Ciências e das Tecnologias, entretanto extinto. Ambos os diplomas se enquadram na previsão do artigo 24^a da Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional, não tendo o Conselho Superior de Estatístico sido ouvido relativamente a eles. Efectivamente não tendo o CSE que pronunciar-se sobre questões de orgânica ministerial sempre é certo que no primeiro caso é referida a competência de um órgão do Ministério da Educação pressupondo a sua qualidade de órgão

delegado do INE. No segundo caso as competências atribuídas à UMIC, na alínea 1) do n.º 3 da Resolução, configuram um caso de incidência no funcionamento do SEN, na medida em que se prevê a produção de indicadores estatísticos aos níveis nacional e comunitário.

6.3 Normas de Funcionamento do CSE em 2002

O Conselho Superior de Estatística, no âmbito das competências constantes do Regulamento Interno do Conselho Superior de Estatística, formaliza as suas conclusões utilizando vários formatos, a saber, Deliberações, Decisões e Recomendações.

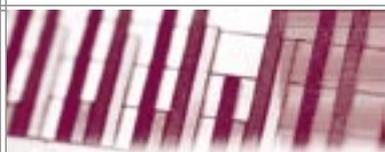
As Deliberações caracterizam-se por dizerem respeito a assuntos de maior importância e têm normalmente eficácia externa ao CSE.

As Decisões incidem sobre aspectos de carácter interno do CSE, ou visam agilizar procedimentos inerentes ao seu funcionamento.

As Recomendações têm carácter indicativo e respeitam a assuntos sobre os quais o Conselho não pode deliberar ou decidir, mas que se enquadram no âmbito das suas competências.

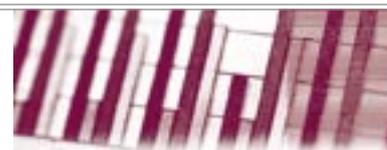
Os grupos de trabalho formados no âmbito da actividade do CSE podem emitir Recomendações à respectiva Secção ou mesmo elaborar propostas de Decisões .

Neste contexto apresenta-se um quadro contendo a síntese das várias Deliberações, Decisões e Recomendações aprovadas durante o ano de 2002:

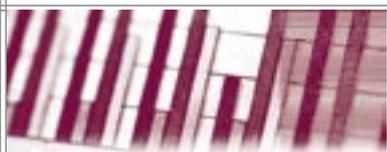


DELIBERAÇÕES

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
225 ^a (6 Maio)	Secção Permanente de Segredo Estatístico	Não autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto do Ambiente
226 ^a (6 Maio)	Secção Permanente de Segredo Estatístico	Não autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Direcção-Geral dos Assuntos Comunitários
227 ^a (6 de Maio)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Não autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Tribunal Judicial da Comarca de Fafe, 3º Juízo
228 ^a (10 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE de 2001
229 ^a (10 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 1999-2001
230 ^a (10 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística, de 2001
231 ^a (6 de Agosto)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Geral das Autarquias Locais
232 ^a (16 de Agosto)	Secção Permanente do Planeamento, Coordenação e Difusão (aprovada por consulta escrita)	Actualização do Código da Divisão Administrativa/1994
233 ^a (27 de Agosto)	Secção Permanente do Planeamento, Coordenação e Difusão	Apreciação favorável sobre o projecto de Decreto-Lei que visa alterar o Decreto-Lei 46/89, de 15 de Fevereiro, na matéria respeitante à NUTS
234 ^a (4 de Junho)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e de Trabalho, e Difusão	Aprovação para fins estatísticos da Tabela de Objecto de Acção Cível e de trabalho, e do Relatório dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Justiça - alínea c) do mandato
235 ^a (28 de Out.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Apreciação favorável do Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico apresentado pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores
236 ^a (28 de Out.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto do Ambiente - Divisão do Ambiente Atmosférico



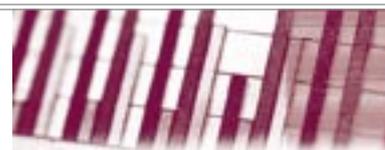
Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
237 ^a (28 de Out.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Não Autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto do Ambiente.
238 ^a (29 de Out.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização da Norma ISO Alpha 2 para utilização no âmbito do sistema Estatístico Nacional
239 ^a (13 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação de alterações à Norma ISO Alpha 2 por procedimento escrito.
240 ^a (13 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação para fins estatísticos da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)
241 ^a (13 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas – Revisão 2.1. (CAE Rev. 2.1.)
242 ^a (21 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Apreciação favorável do projecto de Decreto-Lei relativo à Classificação Portuguesa das Actividades Económicas – CAE Rev. 2.1.
243 ^a (13 de Nov.)	Secção Permanente do Planeamento, Coordenação e Difusão	Apreciação favorável do projecto de Decreto-Lei que aprova a Lei Orgânica do Observatório da Ciência e do Ensino Superior.
244 ^a (17 de Dez.)	Secção Permanente do Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação das Notas Explicativas, Programa Geral de Aplicação e Tabelas de Equivalência entre a CAE Rev. 2 e a CAE Rev 2.1.



DECISÕES

Nº da Decisão	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
4ª Decisão	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	2º Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Estatísticas da Sociedade da Informação
6ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (área das estatísticas do Trabalho)
7ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Alteração da composição do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Justiça.
9ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Recomendação sobre Apuramento de Índices para o Comércio Internacional pelo INE e respectiva metodologia
10ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Actualização do mandato e composição do Grupo de Trabalho sobre Contas Nacionais e Regionais (3ª Decisão da Secção)
1ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais	Funcionamento dos Grupos de Trabalho que funcionam nesta área
2ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais	Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços de Junho de 2001

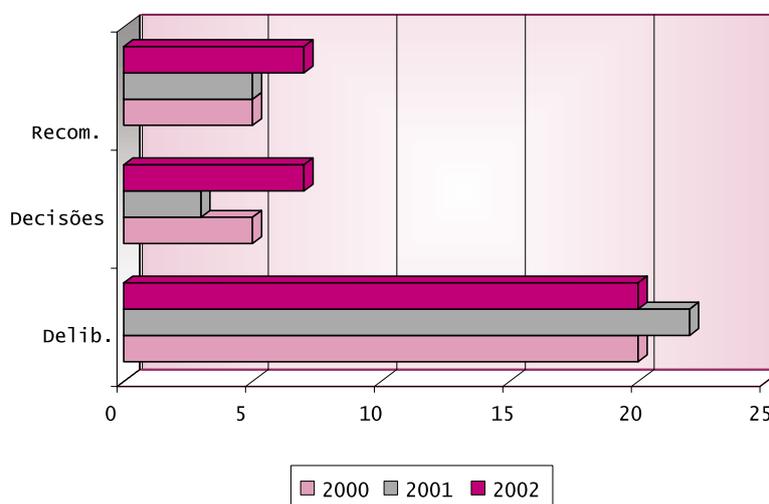
RECOMENDAÇÕES



Nº da Recomendação	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
17ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências de 2001.
18ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Relatório de Actividades do CSE de 2001.
19ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Plano de Actividades do INE e das outras Entidades intervenientes na produção estatística oficial para 2003
20ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Plano de Actividades do CSE para 2003.
21ª Recomendação	Secção Permanente Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e respectivas prioridades para 2003-2007
22ª Recomendação	Secção Permanente Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do documento do Instituto Nacional de Estatística "Estratégia 2007 (2003-2007)"
20ª Recomendação	Secção Permanente Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Plano de Actividades do CSE para 2002.

Gráfico III - Deliberações, Decisões e Recomendações (2000-2002)

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações, decisões e recomendações aprovadas entre 2000 e 2002.





6.4 Actividade de índole jurídica desenvolvida pelo secretariado do CSE

Neste aspecto são de destacar:

- ▶ elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projectos de deliberação, decisão e recomendação;
- ▶ elaboração de múltiplos Pareceres, conexos com a aplicação do princípio do Segredo Estatístico. Estes Pareceres que antes eram normalmente solicitados por unidades orgânicas do INE passaram também a ser solicitados frequentemente por entidades externas. Trata-se de fornecer aos solicitantes esclarecimentos

que permitam perceber, do ponto de vista jurídico, a existência de segredo estatístico em determinada informação. Refira-se, que muitas das questões que tem surgido se referem a informação relativa a indivíduos.

- ▶ artigo 24º da Lei do Bases do SEN - acompanhamento de todos os diplomas legais subsumíveis à sua previsão, pelo que neste contexto é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos. Nesses casos passou a utilizar-se, com vista a um melhor e mais circunstanciado acompanhamento, um novo modelo, o qual é enviado ao Presidente, Vice-Presidente e vogais sempre que se registam novos casos.



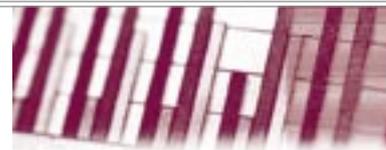
Apresenta-se quadro sumário relativo ao acompanhamento efectuado em 2002:

Diplomas (aprovados ou por aprovar)	Referência ao SEN (artº 24º da Lei 6/89 de 15 de Abril)	Apreciação Prévia pelo CSE
Decreto-lei 208/2002 de 17 de Outubro	<p>Artigo 19º</p> <p>...O GIASE desempenha as funções de produção e análise estatística...</p> <p>2-</p> <p>b) desempenhar as funções de órgão delegado do INE;</p> <p>c) assegurar, no quadro do sistema estatístico nacional,...a articulação com os departamentos e organismos congéneres, a nível nacional e internacional, tendo em vista a harmonização estatística... ;</p> <p>(...)</p>	NÃO
Decreto-lei 242/2002, de 5 de Novembro	Este Decreto-Lei introduz ajustamentos pontuais à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS)	SIM (233ª Deliberação do CSE)
Projecto de Decreto- Lei relativo à CAE Rev.2.	<p>Diploma ainda não publicado em D.R.</p> <p>Este Decreto-Lei resulta da necessidade da necessidade de alterar o anterior na medida em que foi também revista a estrutura da CAE Rev.2 que lhe está anexa, passando a designar-se CAE Rev.2.1</p>	SIM (242ª Deliberação do CSE)
Projecto de Decreto- Lei que aprova a Lei orgânica do Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES)	<p>Diploma ainda não publicado em D.R.</p> <p>Artigo 4.º</p> <p>Articulação com o Sistema Estatístico Nacional</p> <p>Nos termos da Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional, e precedendo despacho conjunto dos ministros respectivos, será atribuída ao Observatório da Ciência e do Ensino Superior a qualidade de órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística em matéria de inquirição do potencial científico e tecnológico nacional, bem como do ensino superior.</p>	SIM (243ª Deliberação do CSE)
Resolução 135/2002, de 20 de Novembro	<p>3 -</p> <p>1) assegurar a produção de indicadores estatísticos no âmbito da inovação e da sociedade da informação, de acordo com as necessidades nacionais e com as determinações da União Europeia.</p>	NÃO

COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO
ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E
SOCIAL (CEIES)



7



7.1. Reuniões do CEIES

Na reunião que teve lugar no final de Novembro de 2002 foram objecto de análise os seguintes assuntos:

- ▶ reforço do Sistema Estatístico Europeu;
- ▶ revisão do Regulamento Interno do CEIES;
- ▶ contactos com outras instituições europeias e com conselhos nacionais de utilizadores;
- ▶ apresentação dos trabalhos dos sub-comités: estatísticas económicas e monetárias; estatísticas sociais; política de difusão; inovação;
- ▶ eleição dos presidentes e membros dos sub-comités;
- ▶ discussão sobre trabalhos a empreender e sobre a oportunidade de futuros seminários a realizar;
- ▶ apresentação de relatório do Eurostat sobre o estado de dois projectos financiados pelo CEIES.

Decorreram ainda no âmbito do Subcomité das Estatísticas Sociais deste Conselho, no qual Portugal se faz representar através do Dr. Fernando Marques (da CGTP), os seguintes seminários:

- ▶ «Estatísticas do Envelhecimento em Actividade» (Maio de 2002)
- ▶ «Estatísticas de Trabalho nos Países do Alargamento» (Novembro de 2002)

7.2. Representantes de Portugal no CEIES

Mantiveram-se como representantes de Portugal no CEIES, na sequência da Decisão do Conselho, de 27 de Novembro de 2001, relativa à nomeação dos membros do Comité Consultivo Europeu de Informação Estatística nos Domínios Económico e Social:

- Professor Doutor Daniel Bessa Fernandes Coelho;
- Dr. Fernando Pires Marques (vogal representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses no CSE).

Por inerência de funções como Presidente do Instituto Nacional de Estatística participa, igualmente, o Professor Doutor Paulo Jorge Gomes.

ORGÂNICA DO CONSELHO SUPERIOR DE
ESTATÍSTICA



8



8.1. Estrutura

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em anexo inclui-se o organograma do Conselho.

8.2. Composição

O CSE é presidido pelo Ministro do Planeamento e tem como Vice-Presidente o Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

No decurso do ano em análise, o CSE incluiu na sua composição as seguintes entidades e respectivos vogais:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

▶ vogal efectivo:
Prof. Doutor Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes (*)

▶ substitutos:
Dr. Armindo Manuel da Silva Carvalho (**)
Eng.º Carlos Fernando Barradas Alves (**)

INSTITUTO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

▶ vogal efectivo:
Prof. Doutor Pedro Miguel Pereira Simões Coelho

▶ vogal suplente:
Dr. Fernando José Ferreira Lucas Bação

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO

▶ vogal efectivo:
Dr.ª. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

▶ vogal suplente:
Dr.ª. Maria Manuela dos Santos Proença

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

▶ vogal efectivo:
Dr. Emanuel Augusto dos Santos

▶ vogal suplente:
Dr.ª. Conceição de Jesus Amaral

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS

▶ vogal efectivo:
Prof. Doutor José Manuel Osório de Barros Lima Santos

▶ vogais suplentes:
Eng.ª. Maria da Luz Serra Mendes (***)
Dr.ª. Leonor de Fátima Elias (***)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

▶ vogal efectivo:
Dr. João Abel de Freitas

▶ vogais suplentes:
Dr.ª. Isabel Maria Dores Cassola Barata (***)
Eng.º Francisco Manuel Lopes Matias (***)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

▶ vogal efectivo:
Dr. João Tiago Valente Almeida da Silveira

▶ vogal suplente:
Dr.ª. Rita Brasil de Brito

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

▶ vogal efectivo:
Dr. António Manuel Pinto Fazendeiro

▶ vogal suplente:
Dr. Joaquim Maia Gomes

MINISTÉRIO DA SAÚDE

▶ vogal efectivo:
Prof.ª. Doutora Amélia Esparteiro Leitão

▶ vogal suplente:
Dr.ª. Maria Luísa dos Santos Sequeira



MINISTÉRIO DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE

- ▶ vogal efectivo:
Dr^a. Maria João da Costa Rebelo
- ▶ vogais suplentes:
Dr. José Manuel Bicho Martins Pisco

MINISTÉRIO DA CULTURA

- ▶ vogal efectivo:
Dr^a. Maria Alexandra Mesquita
- ▶ vogal suplente:
Dr. José Agostinho Cristino Joana

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- ▶ vogal efectivo:
Prof^a. Doutora Maria de Lurdes Reis Rodrigues
- ▶ vogal suplente:
Dr^a. Isabel Neves Horta Ramos Gonçalves

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

- ▶ vogal efectivo:
Dr. Rogério Pereira Rodrigues
- ▶ vogal suplente:
Dr. Cândido Abrantes

MINISTÉRIO DO AMBIENTE

- ▶ vogal efectivo:
Eng^o. Armando Pinto de Abreu
- ▶ vogal suplente:
Arqt^o. Luís Morbey

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

- ▶ vogal efectivo:
Dr. António Pina Ribeiro Gomes (até 2002.01.23)
- ▶ vogal suplente:
Dr^a. Maria Ivone Frazão Saramago de Carvalho

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

- ▶ vogal efectivo:
Dr^a. Maria Carlota Abreu Barreto Carvalho Santos

- ▶ vogal suplente:
Dr^a. Ângela Maria Mendes de Gouveia

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

- ▶ vogal efectivo:
Dr. Augusto António Rua Elavai
- ▶ vogal suplente:
Eng.^o André Teixeira de Oliveira

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

- ▶ vogal efectivo:
Prof^a. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão
- ▶ vogal suplente:
Dr. António Fernandes

BANCO DE PORTUGAL

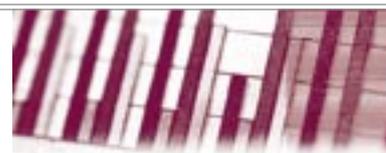
- ▶ vogal efectivo:
Prof. Doutor Luís Manuel Moreira Campos e Cunha
- ▶ vogal suplente:
Dr. Orlando Caliço

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES - INTERSINDICAL NACIONAL

- ▶ vogal efectivo:
Dr. Fernando Manuel Pires Marques
- ▶ vogal suplente:
Dr^a. Catarina Morais de Oliveira

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

- ▶ vogal efectivo:
Dr. Jorge Alves Pereira
- ▶ vogal suplente:
Dr^a. Ana Paula Mata Bernardo



CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

- ▶ vogal efectivo:
Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado
- ▶ vogal suplente:
Eng.^a Maria Filipa da Câmara Horta Osório

CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA

- ▶ vogal efectivo:
Eng.^o Rui Manuel Nogueira Simões
- ▶ vogal suplente:
Dr.^a Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO PORTUGUÊS

- ▶ vogal efectivo:
Dr.^a Ana Cristina Vieira
- ▶ vogal suplente:
Dr.^a Isabel Alexandra de Lima Soares Francisco

CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

- ▶ vogal efectivo:
Dr. Manuel Dias
- ▶ vogal suplente:
Dr. António Alberto da Cunha Abrantes

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

- ▶ vogal efectivo:
Dr. Raúl da Silva Pereira
- ▶ vogal suplente:
Dr. Henrique Manuel Maia Serpa de Vasconcelos

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

- ▶ vogal efectivo:
Prof. Doutor Carlos Alberto dos Santos Braumann
- ▶ vogal suplente:
Prof. Doutor João Martins Ferreira do Amaral
- ▶ vogal efectivo:
Prof. Doutor Dinis Duarte Ferreira Pestana
- ▶ vogal suplente:
Prof.^a Doutora Rita Maria César Sá Fernandes Vasconcelos

(*) Vice-Presidente do CSE.

(**) Nos termos do n.º 2 do artigo 8.º do Regulamento Interno do CSE.

(***) Nos termos do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento Interno do CSE.



Conselho Superior de Estatística Organograma Secções e Grupos de Trabalho

